

Eliminação dos obstáculos ao comércio internacional

Tito considera a Iugoslavia uma fortaleza invencível

Nove pessoas acusadas de atividades de espionagem para a Hungria

DESAFIO DE BELGRADO

BELGRADO, 13 (U. P.) — O sr. Moshe Pijade, membro do "Politburo" comunista da Iugoslavia, desafiou hoje a Rússia a que apresente perante as Nações Unidas a questão dos supostos designios do marechal Tito contra a Albânia. Acrescentou que, se as Nações Unidas investigarem o problema da Albânia, será possível demonstrar quem é que, verdadeiramente, ameaça aquele país.

CONVERSACÕES ENTRE OS MEMBROS DO PACTO DO ATLÂNTICO

LONDRES, 13 (R.) — O mês de setembro ficará marcado por uma série de reuniões de membros do Pacto do Atlântico Norte, tendo todas como objetivo, de uma maneira ou de outra, aperfeiçoar a coordenação política entre as nações não comunistas do mundo.

Em Washington, houve já a conferência econômica tripartite, que ontem resultou num compromisso de acordo para a solução da crise do dólar na zona do esterlina. Os srs. Schuman, Bevin e Acheson, juntos, deverão trocar ideias sobre todas as questões de importância que atualmente interessam aos três países.

A Alemanha, Austrália e o triângulo grego-italiano-albanês, o futuro das colônias italianas, a política em relação à China e o sudeste da Ásia, tudo isso deverá fazer parte dos temas a serem discutidos pelos três chefes de Estado.

Depois, já no próximo dia 17, os ministros do Exterior dos 12 países que assinaram o Pacto do Atlântico farão, também, em Washington, uma reunião para inaugurar o Conselho Consultivo de União do Atlântico.

A tarefa imediata desses titulares de acordo com os termos do tratado, será a criação da Comissão permanente de Defesa, cuja missão consistirá em proporcionar para o cumprimento das tarefas vitais relativas à defesa, contidas no Pacto do Atlântico.

INCLUSÃO DA ESPANHA
PLYMOUTH (Inglaterra), 13 (U. P.) — O representante norte-americano James J. Murphy, que acabou de chegar a esta cidade, revelou que seguirá a Madrid brevemente, a fim de discutir com o generalíssimo Franco a inclusão da Espanha no Pacto do Atlântico Norte.

DESMENTIDO DO GOVERNO DE PRAGA

PRAGA, 13 (U. P.) — O governo comunista tchecoslovaco desmentiu as acusações da Igreja Católica, segundo as quais estaria perseguindo o clero da Tchecoslováquia. Acrescentou que, oportunamente, seria a respeito adequada às acusações que lhe são imputadas.

INTENSIFICADA A LUTA
PRAGA, 13 (R.) — O memorando dos bispos católicos romanos da Tchecoslováquia, publicado ontem nesta capital, pedindo uma modificação na política governamental, longe de implantar a paz, parece ter intensificado a luta entre o clero e o Estado. Segundo opinião dos observadores da luta.

O governo declarou hoje que o memorando "não é baseado na verdade". O ministro das Informações frisou que nenhum outro comentário seria feito no momento.

O governo reserva-se o direito de fazer uma declaração sobre sua atitude "em tempo oportuno".

Os observadores afirmam que a decisão do governo de que a palavra dos bispos não é verdadeira, indica que o governo não aceita o oferecimento de paz dos bispos, no qual há uma longa lista de condições, pedidos, protestos e advertências.

PLANO DE PAZ
PRAGA, 13 (R.) — Os bispos católicos romanos da Tchecoslováquia reiteraram, hoje, que tinham oferecido ao governo comunista um "plano de paz" de 7 pontos, elaborado durante uma reunião devida a efeito no mês passado.

Os bispos divulgaram o texto de um memorando que, segundo eles,

DEBATES SOBRE A ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS NA O.N.U.

Usou sete vezes o direito de veto numa sessão única

LAKE SUCCESS, 13 (R.) — O sr. José Arce, da Argentina, acusou a Rússia de subterfúgio, quando o Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu, hoje, os debates sobre a admissão de novos membros.

Frísou o sr. Arce que uma resolução da Rússia, pedindo a aprovação imediata de 13 aplicações ainda em estudo, constituía um subterfúgio para obter um ganho de votos favoráveis aos países apoiados pelos soviéticos.

O sr. Arce insistiu sobre a atitude que o conselho deve tomar a respeito de sete resoluções separadas que ele próprio havia proposto anteriormente, pedindo uma atitude favorável para os requerimentos de Portugal, Itália, Austrália, Finlândia, Cile e Irlanda.

Os outros requerimentos da agenda são da Bulgária, Rumania, Hungria, Albânia e Mongólia.

Foi pedida a reconsideração do conselho para o requerimento do Nepal vetado à semana passada, pela Rússia. Dois dias depois, a Rússia pediu um despacho favorável para a solicitação dos 13 países em globo.

O sr. Alexander Cadogan, da Grã Bretanha, presidente do conselho, declarou que o mesmo deve agir com urgência sobre todos os requerimentos.

Após o ponto de vista da Argentina de que estes pedidos separados devem ter precedência.

O sr. Warren Austin declarou que preferia não votar, a não ser que cada solicitação seja considerada individualmente.

A seguir, o conselho suspendeu a sessão para almoço.

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — A Rússia utilizou seu direito de veto 7 vezes hoje, para impedir a admissão de Portugal, Transjordan, Irlanda, Austrália, Itália, Finlândia e Cile na ONU.

Esses vetos, que elevam a 38 o total desse recurso empregado pelos soviéticos, estiveram a cargo do delegado russo, sr. Sommers-Tarpin, que está substituindo o delegado permanente e vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Jacob Malik.

As potências ocidentais que se opõem à admissão dos 13 países apoiados pela União Soviética preferiram não submeter a questão à votação, porém esta foi realizada por pressão do delegado argentino sr. José Arce, num esforço aparente para fortalecer sua campanha em favor da limitação do direito de veto das grandes potências.

Todos os 7 países que viram seus pedidos vetados hoje já haviam sido a mesma sorte em ocasiões anteriores.

O delegado da Grã Bretanha, sr. Alexander Cadogan, que durante o mês de setembro em curso atuou como presidente do Conselho de Segurança, aprovou o pedido de Arce para que fossem postas em votação as solicitações de admissão dos referidos países apoiados pelas potências ocidentais, depois de intensa disputa durante a qual o bloco soviético tentou modificar uma decisão da presidência.

NENHUMA MOÇÃO
NEW YORK, 13 (U. P.) — Antes de partir para Washington, a fim de visitar o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, o sr. Ciro de Freitas Vilela, chefe da delegação brasileira às Nações Unidas, declarou:

"O Brasil não tenciona apresentar nenhuma moção importante à Assembleia Geral nem tomar qualquer iniciativa com relação à Espanha."

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, e o chanceler britânico, sr. Bevin, iniciaram suas conversações sobre a política exterior, hoje à tarde.

Um novo opusculo publicado — "Precações contra ataques atômicos" — patrocinado pelas secretarias de Defesa e da Marinha, assegura que um bom abrigo anti-aéreo, um porão ou mesmo uma estação de entrada de ferro subterrânea, constitui um bom abrigo.

Os novos peritos dizem que, em caso de não ser dado o alarme com prazo suficiente para procurar um abrigo subterrâneo profundo, a melhor coisa a fazer é deitar no solo, atrás de alguma parede baixa ou em uma depressão do chão e cobrir-se com um capote. Jornal ou qualquer aspecto de cobertura.

Sugerem também que sejam cobertos os olhos com as mãos porque, do contrário, uma explosão vista a uma distância de 300 milhas poderá resultar em cegueira temporária.

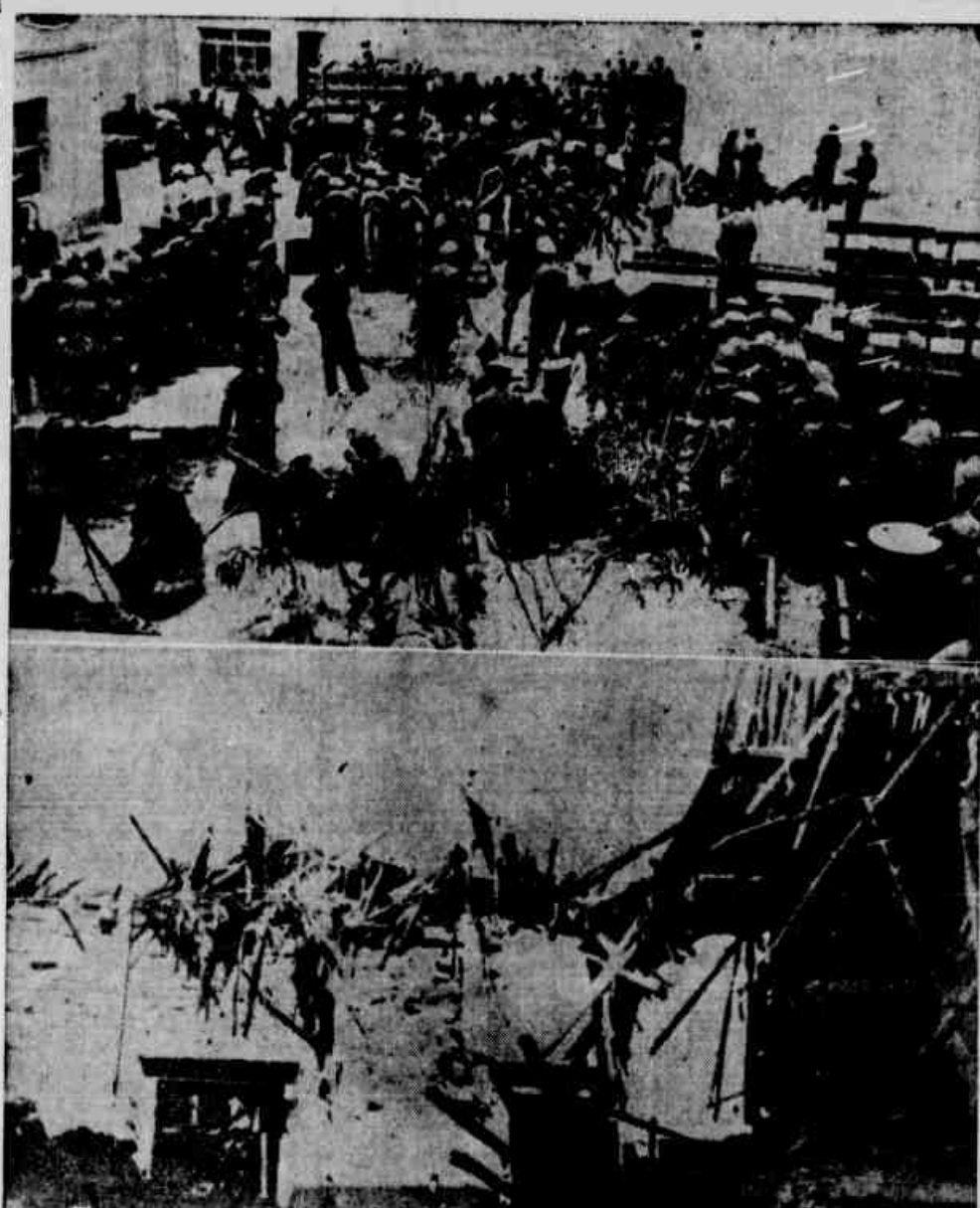
Supunha-se que qualquer pessoa desprotegida ou desabrigada, dentro de um raio de 4 mil pés de explosão, morreria. Quando explosão a última bomba atômica, não se calcula que entre 30 e 50 por cento das mortes foram causadas principalmente por queimaduras de terceiro grau, causadas pelo tremor e calor no momento da detonação no ar.

500 mil homens contra Hunan, Kiangsi e Fukien.

Outros observadores afirmam que as facções nacionalistas estão tentando fazer acordos com os comunistas. O generalissimo Chiang Kai Shek, ao que se informa, encontra-se em Chungking, tentando organizar uma frente única contra os comunistas.

A paralização das operações do lado comunista é devida, segundo círculos militares, ao clima quente e unido das regiões em que se encontra e à alimentação que estão acostumados. São persistentes os informes, segundo os quais, há grande inquietação e revoltas nas áreas conquistadas pelos vermelhos.

Le outro lado, com novos reforços chegados à Hong Kong, a guarnição da colônia é de cerca de 25 mil homens. As forças bolchevistas se encontram ainda a 300 quilômetros de distância da cidade.



A REVOLUÇÃO NA BOLÍVIA — Dois aspectos do movimento revolucionário na Bolívia. Acima — tropas legais deixam Cochabamba a caminho da frente onde a luta continua; em baixo, destróios do Hotel Majestic em Cochabamba, danificado por uma bomba de um avião rebelde. (Fotos do International News para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Conclusão lógica

Dorothy THOMPSON
(Copyright dos "D. A.")

NOVA YORK, (via rádio) — Nunca na história das relações entre Estados, uma pressão diplomática como a que está sendo exercida sobre a Iugoslavia pela União Soviética teve outro desfecho que não fosse a guerra.

Expira o mês de agosto, as relações estão tensas e a troca de palavras entre os dois Estados não degenerar em guerra antes de decorrido o mês próximo, as aparições estarão desmentindo a realidade.

Porque, cada palavra que vem sendo pronunciada pela União Soviética e respondida pelo marechal Tito é declaração de guerra por parte de uma e expressão de resistência por parte do outro.

Tanto quanto isso informa a maioria dos fatos históricos, em relação que não esteja cogitando de guerra não envia uma nota como a última que os soviéticos dirigiram a Tito, não acusa um governo, pela sua própria imprensa e pela imprensa de seus aliados, de ser "uma ameaça facista às nações amantes da paz", ficando ainda que "a diretiva da União Soviética extermínio do fascismo onde quer que ele surja, agora como durante a guerra", nem advirte a um chefe de Estado que ele "terá o mesmo destino de Hitler e Mussolini, apenas, desta vez, muito mais depressa".

O fim do fascismo alemão e do italiano, e o destino de Hitler e Mussolini, foram decididos pela guerra. A ameaça, ou mesmo declaração de guerra, é portanto, aberta, e não se torna menos oficial pelo fato de ser conduzida por órgãos da imprensa oficial.

Por outro lado embora propondo negociações para dirimir todas as divergências existentes, o marechal Tito simultaneamente recusa ceder a uma proposta da posição que coloca as divergências. Ambas as partes bloqueiam qualquer possibilidade de retirada. Em tais condições, a guerra parecerá inevitável, e sua deflagração iminente. Só por vivermos num mundo em que se violam todas as tradições diplomáticas, é que hesitamos em extrair as conclusões lógicas.

Em apoio às conclusões lógicas, há mais do que bastante motivo. A atitude do marechal Tito ameaça a União Soviética por dois aspectos especiais.

Em primeiro lugar, ameaça as premissas básicas da Ordem Internacional comunista, isto é: Moscou é a eterna capital da União Comunista de Estados, por mais extensa que venha a tornar-se essa união; a Rússia é a "terra-mãe" sagrada; o "Politburo" russo é que distribui as ordens.

Em segundo lugar, ameaça a segurança da Rússia. A União Soviética não pode permitir que a Alemanha nazista seja restaurada, e não pode permitir que a França seja restaurada, e não pode permitir que a Inglaterra seja restaurada, e não pode permitir que os Estados Unidos sejam restaurados.

Se a Alemanha nazista for restaurada, a França será restaurada, a Inglaterra será restaurada, e os Estados Unidos serão restaurados. Se a França for restaurada, a Inglaterra será restaurada, e os Estados Unidos serão restaurados. Se a Inglaterra for restaurada, os Estados Unidos serão restaurados.

Se os Estados Unidos forem restaurados, a Alemanha nazista será restaurada, a França será restaurada, a Inglaterra será restaurada, e os Estados Unidos serão restaurados.

Se a Alemanha nazista for restaurada, a França será restaurada, a Inglaterra será restaurada, e os Estados Unidos serão restaurados.

Se a França for restaurada, a Inglaterra será restaurada, e os Estados Unidos serão restaurados.

Se a Inglaterra for restaurada, os Estados Unidos serão restaurados.

Apelo de Truman na conferência financeira

Inaugurada a reunião em meio de ataques ao socialismo britânico — Ouro

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Inaugurou-se, esta tarde, a conferência da junta de governadores do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. O início dessa conferência foi feito em meio de ataques ao socialismo britânico e de exigências para que se aumente o preço do ouro.

O presidente Truman pronunciou curta alocução em que pediu a ambos os organismos que, no interesse da paz mundial, eliminem os obstáculos ao comércio internacional. O chefe do governo dos Estados Unidos defendeu o comércio de reciprocidade do mundo, sua economia e desenvolvimento econômico dos países atrasados.

DECLARAÇÕES DO PRES. DO BANCO INTERNACIONAL
WASHINGTON, 13 (R.) — O sr. Eugene R. Black, presidente do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, fez, hoje, um apelo direto em prol da revalorização das moedas europeias, como um meio de incentivar as exportações para a área do dólar.

O sr. Black apresentava o relatório anual do banco à conferência anual conjunta dos governadores do Banco e do Fundo Monetário Internacional. Acrescentou que a mais importante causa para a Europa é realizar os custos de exportação e incrementar a para a área do dólar.

"Na minha opinião — frisou o sr. Black — há várias linhas de ação que devem ser seguidas, a fim de se conseguir esses objetivos. Antes de tudo é indispensável o estabelecimento de um sistema de taxas cambiais que auxilia os países com déficit em dólares a competir eficientemente nos mercados mundiais.

Não subistimo nem a complexidade nem a consequência dos efeitos transientes de tal ação, mas não posso ver como isso poderá ser evitado". Acrescentou que a segunda linha de ação deve ser a redução dos custos das produções, aumentando a eficiência da direção e dos trabalhadores e limitando os pesados custos indiretos, principalmente as despesas governamentais.

Disse em seguida o sr. Black: "Uma das etapas essenciais para a solução do problema é, para os países com déficit em dólares, eliminar o emaranhado dos bilaterais, especialmente o controle das moedas, quotas e restrições similares que interferem, quer externamente, as quais crescem nos últimos 20 anos para proteger a produção ineficiente".

Discutindo o peso das despesas governamentais sobre a produção, o sr. Black declarou que desde a segunda guerra mundial muitos lançaram-se na execução de programas extensivos de bem estar social. "Infelizmente — adiantou — vê-se que muitos países não têm meios para levar a cabo esses programas, quer reduzindo seus gastos de vida, quer reduzindo seus investimentos produtivos, destinados a tornar possível um melhor resultado no futuro".

O sr. Black acrescentou que era importante também que os países europeus levassem a efeito medidas vigorosamente concentradas para desenvolver os mercados nos Estados Unidos e no Canadá. Declarou que a continuação do auxílio do Plano Marshall é essencial e que o mesmo deve ser dado de maneira proporcional aos países participantes. Lembrou que os maiores auxílios têm sido dados aos países com maiores déficits.

RELATORIO
WASHINGTON, 13 (R.) — Em seu relatório anual, o Banco Internacional advertiu que "fica fora do objetivo e do poder do referido banco sanar a crise do dólar".

Por outro lado, a mesma entidade não tem poderes para assegurar a conservação do plano de (Concluída na 2ª. página)

ESPIRITO DE TRABALHO DE SÃO PAULO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Em discurso pronunciado nesta cidade, o presidente da "Stern Airlines", capitão Eddie Rivembach, elogiou a cidade brasileira de São Paulo como a única cidade da América do Sul em que se encontra espírito de trabalho.

"Ali, na verdade, a gente começa a trabalhar às 7 horas da manhã" — disse o capitão Eddie. O discurso do presidente da "Stern Airlines" foi uma espécie de relatório de sua recente excursão de 28.800 kms. pela América Latina.

SABOTAGEM NA ZONA RUSSA

Admitida pelo órgão do Exército Vermelho

BERLIM, 13 (U. P.) — O órgão do exército soviético Taglich Rundschau admitiu francamente, hoje, que estão se verificando graves atos de sabotagem na zona russa de ocupação na Alemanha.

RESERVAS
LONDRES, 13 (U. P.) — Tanto os direitistas como os esquerdistas encaram a formação do governo da Alemanha Ocidental com reservas e suspeitas. O conservador Daily Telegraph advertiu que "a eleição do primeiro presidente deixou sem solução vários problemas que por muito tempo, causarão apreensões aos que estudam o futuro da Alemanha".

São detestáveis os sinais de reatamento do nacionalismo e o reaparecimento de destacados elementos ex-nazistas. Resta saber se os que, na Alemanha, professam sinceramente a democracia serão mais felizes que seus predecessores de 1918 na tarefa de construir um regime democrático operante na Alemanha.

PROIBIÇÃO AOS JORNALISTAS
BONN, 13 (U. P.) — Os jornalistas foram impedidos de entrar na primeira recepção oficial oferecida ao novo presidente da Alemanha Ocidental, sr. (Concluída na 2ª. página)

MONTE DE OURO
SUA CASA PREDILETA
1 DE MARÇO 57 - IMPRENSA 370

VARIAS NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA

LIDERS HOLANDESES DISCUTIRÃO O FUTURO DA INDONÉSIA

HAIA, 13 (R.) — Os líderes holandeses e indonésios passarão o próximo fim de semana (sábado) ainda não revelado, fora deste país, a fim de discutir pontos importantes na questão das ilhas orientais e futuro da Indonésia.

Seu-se, por outro lado, que havia possibilidade de a conferência em apreço ser realizada na Bélgica.

INSULTOS COMUNISTAS AO PAPA
FERRARA (Itália), 13 (U. P.) — Numerosos comunistas foram presos por terem insultado o Papa Pio XII. Entre os delinquentes figura o secretário do Partido Comunista em Ferrara, Giuseppe Sottolamini.

GUERRILHEIROS CONTRA O MARECHAL TITO
LONDRES, 13 (U. P.) — A rádio de Moscou afirmou que é cada vez maior o número de guerrilheiros iugoslavos que combatem o marechal Tito.

Acrescentou que os guerrilheiros assassinaram ultimamente numerosos criminosos pró-Tito.

RECAPTURADA A CIDADE DE MUSE
RANGUN, 13 (R.) — A rádio da Birmânia anunciou, hoje à noite, a recaptura de Muse, importante cidade situada na fronteira com a China, a 160 quilômetros de Lashio, capital do Estado do Shan.

EMPRESÁRIOS A'S ÁREAS ATRABADAS
WASHINGTON, 13 (R.) — O sr. John Snyder, secretário do Tesouro norte-americano, declarou aqui que os empréstimos que seriam feitos para desenvolver as áreas atingidas do mundo não trariam nenhuma prosperidade, a menos que os países interessados desenvolvessem seus recursos e conhecimentos de ordem técnica, concomitantemente.

"Um auxílio financeiro e econômico isoladamente — acrescentou — não surte efeito, sem um esforço e colaboração por parte dos países beneficiados".

REUMATISMO?
Experimente

REUMATOI

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

HOMENS, COISAS E LETRAS

UM FRACASSO

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Alguns homens de dinheiro de São Paulo, repetindo experiência idêntica aqui no Rio, homens acostumados a ganhar fortunas em negócios, arifesados de ferro, produtores e artigos de rápido consumo, resolveram que o livro era um grande negócio. E desde que era possível montar uma indústria livreira, foram à América, compraram máquinas, chamaram homens de literatura para e negócio. E assim fundaram uma monumental empresa editorial. Os milionários da seda e das garças puderam contar com o melhor gênio especializado na técnica de imprimir. Um homem de tirocinio, feito na Europa, com as melhores qualidades possíveis, foi posto à frente da indústria nova. Tudo funcionou para o sucesso: dinheiro, matéria prima, pessoal selecionado.

Mas estes homens das outras indústrias que podiam apresentar dividendos fabulosos, em fabricação de seda, não contavam com o principal para os seus cálculos, isto é, não procuraram saber da capacidade do mercado consumidor. Tudo tinham para fazer o livro bonito e bom, mas para que a especialidade rendesse bem ao capital empregado, precisava que existisse o leitor, o comprador, ou a mulher, que comprasse. E como no nosso Brasil não existe este gênero de clientes, em abundância que corresponde à capacidade da indústria, aconteceu o que era de se esperar: a fábrica de livros foi por águas abaixo.

E assim ficou demonstrado, para estes homens de dinheiro, que ainda seria melhor, para os seus capitais, tê-los em outras aplicações rendosas. Livro não seria o lugar de comércio fácil.

Óra, tudo isto nos humilha, a nós brasileiros, e nos aterra, a nós escritores.



VITÓRIA FINAL — Sacerdotes do culto ortodoxo, indolentes por combatentes, celebram a vitória do governo grego sobre os guerrilheiros nos montes Grammos — último reduto que os rebeldes ainda conservavam e do qual foram expulsos com mais de 2.000 baixas, entre mortos e prisioneiros, pouco antes da guerra civil. (Foto I.N.S.)

Notícias de Pernambuco e do nordeste

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

RIO, 13 (Meridional) — Condenado a 4 meses de prisão, com incurso nas penas dos artigos 136 e 132 do Código Penal Militar, pelo Conselho de Justiça Especial da Auditoria de Guerra do Recife, o 2º tenente José Benedito Montenegro de Magalhães, que foi recolhido preso ao quartel da 2ª Cia de Guardas, sob o fundamento de ser inepta a sentença que o punia com a pena de prisão, o presidente do Conselho de Justiça, para fins de distribuição, que será procedida do pagamento de emolumentos.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

RIO, 13 (Meridional) — A Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, deram entrada, em grau de apelação, os processos em que seus membros José Retinto, Manoel José Luiz da Silva, Manoel dos Santos, João Severino de Arruda, Abílio Lemos, Sebastião Vicente Ferreira, José Manoel de Vasconcelos, João Batista de Oliveira, Manoel Clementino da Silva, Severino Gomes da Silva e José Batista Gouveia da Auditoria de Guerra do Recife.

Eliminação, etc.

(Conclusão da 1ª página) emprego para todos satisfazer as exigências do pagamento dos empréstimos e balanços a curto prazo, contribuindo, desse modo, para a solução de semelhantes problemas.

Somente o dinheiro não é suficiente para problemas desse gênero, e empréstimos para fins improdutivos ou transações mal planejadas ou ainda projetos mal executados apenas poderão ser prejudiciais.

O relatório em apreço encerra também a possibilidade de futuros empréstimos para um crédito para financiamento de um programa agrícola à África oriental.

Conclusão lógica

(Conclusão da 1ª página) bul toda a doutrina ideológica; a mesma organização, que tem tanto de movimento político como de grupo atele, Stalin ou seu sucessor russo é sempre imperador e papa.

Aos olhos dos Soviéticos, Tito é culpado de todos os crimes que uma comunidade pode cometer: a heresia, a traição, a deslealdade, a traição, também capaz de citar as escrituras comunistas. Sua heresia é extremamente perigosa. Já o Titismo levanta a cabeça na Terra de Karl Marx — a Alemanha.

Segundo, Tito é um obstáculo a uma ambição imperialista russa fundamental: o acesso ao Adriático.

AMPARO A EXTRANUMERARIOS

RIO, 13 (Meridional) — A Divisão de Pessoal do Ministério da Educação, fez publicar, no D.O. de 12 do corrente, nova relação dos extranumerários amparados pelo art. 23 do Ato das Disp. Const. Transitórias, ficando o nome do professor Luiz Gonzaga de Albuquerque Buriti, da Escola Industrial de João Pessoa.

APROVADOS NO CURSO DE ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA

RIO, 13 (Meridional) — O Diário Oficial do dia 12 publicou a relação dos candidatos aprovados no curso de administração do Curso de Especialistas da Aeronáutica, destacando-se os nomes de Aderbal Pacheco e Pedro Rodrigues de França, de Recife.

PERMANECERAO NO RECIFE

RIO, 13 (Meridional) — O diretor do Departamento de Instrução e Justiça do Ministério da Justiça, deferiu os pedidos de permanência definitiva no Brasil, de Cornelia Clayton Books, e Robert Lunbeck Boggs, norte-americanos residentes no Recife.

NOVO TESOUREIRO PARA ALFANDEGA DO RECIFE

RIO, 13 (Meridional) — O presidente da República assinou, hoje, um decreto nomeando o tesoureiro auxiliar Dirceu

O COMERCIO DE SINAL NA PARAIBA

RIO, 13 (Meridional) — O Globo divulga hoje, um telegrama de João Pessoa, dizendo que o comércio exportador do Estado da Paraíba está profundamente abalado em virtude de uma correspondência recebida, de Hamburgo, contendo informações sobre a Alemanha como compradora de sinal paraibano, o que o melhor do mundo informa o mesmo despacho que a medida foi adotada por não poder o Brasil fazer transações fora da área do dólar. Finalmente, o despacho que caso o governo federal não tome uma providência, para solucionar a questão, é quase certo que reabrirá no Estado crise financeira sem precedentes.

Em virtude do despacho, procuramos sondar a bancada federal da Paraíba. Mostramos alguns deputados surpresos com a notícia, tendo alguns acentuado, mesmo, que desconheciam esse comércio da Paraíba com a Alemanha. Adiantaram que a Alemanha sempre foi grande compradora de sinal paraibano, mesmo de qualidade inferior, mas que comércio com sinal não tinham ainda ouvido dizer. Todos eles assinalaram que estão, ainda, em desconhecimento das notícias referidas.

A PROPOSTA, procuramos ouvir o sr. Plínio Lemos, que adiantou: "Não tenho conhecimento e não recebi, até agora, e acredito que o mesmo aconteça com todos os companheiros de bancada, nenhuma comunicação ou apelo do governo interessado direitos no assunto".

Disse o sr. Fernando Nóbrega: "A notícia é simplesmente alarmante, porque o sinal, hoje representa uma das maiores riquezas exportáveis do Estado. Para a economia da Paraíba, esse fato traz sérias inquietações. Confio, porém, que o governo tomará providências para evitar uma crise de tão desastrosas consequências".

TRIBUNAL MARITIMO

RIO, 13 (Meridional) — O Tribunal Marítimo adiou para a próxima sessão o julgamento do processo referente ao encalhe do navio tanque panameño Elizabeth A. Flanigan, ocorrido à entrada do porto de Recife, em 10 de outubro de 1948.

O ideal, etc.

(Conclusão da 3ª página) não consome as suas defesas com esforço inútil, como desportos sem sentido etc. a situação é a seguinte: Se você começa a engrascer, sentir-se indolente para o trabalho; sem apetite, mesmo que não tenha nem expectativas, procure o especialista, particular ou do dispensário da sua zona, porque a tuberculose difunde-se de mil maneiras, podendo você ser um tuberculoso sem saber, e fazer melhor que você se habituasse a fazer exame periódico dos seus pulmões, por exemplo, de seis em seis meses e antes desta data se notar alguma alteração na sua saúde, mesmo quando esta não se relaciona, diretamente com os pulmões. Os exames periódicos de raios X dão a segurança de que você não está doente e se acaso, por um dos seus pulmões, houver uma pequena lesão, você poderá restabelecer-se em pouco tempo, não perturbando muito a sua economia, se a tem, ou passando pouco sobre a coletividade.

A POPULAÇÃO TEM QUE AJUDAR

Este barulho todo que se faz para atrair as massas de população ao exame sistemático dos pulmões, ainda é pouco para descobrir os tuberculosos quando eles são os primeiros passados, passando de infecção a doença, é quase toda nossa campanha que começa a empolgar a nação. É claro que o governo tem o dever de amparar os tuberculosos, em todas as sentenças, e isso será realizado paulatinamente, mas a população tem que ajudar a ação do governo, tornando-se dócil aos conselhos emanados dos órgãos técnicos da campanha, porque só o esforço coletivo é capaz de oferecer o resultado almejado numa campanha que é imensa em extensão e profundidade. Em breve todo doente eliminado de bacilos terá o seu leito de sanatório que é medida preventiva na campanha mas o certo é que a base da campanha é o diagnóstico precoce porque o doente portador de uma tuberculose mínima pode restabelecer-se em geral, fora do sanatório, passando pouco sobre os cotões da nação e deixando de ser um perigo para a coletividade.

PROTEÇÃO, etc.

(Conclusão da 1ª página) ca: é o que começa a beber ou fumar qualquer coisa tirada da terra contaminada; 5º. Auxílio aos feridos, mesmo que eles tenham ficado expostos a excessiva irradiação, pois a radioatividade não é contagiosa.

Acertaram essas peritos que, como qualquer outra arma, a bomba atômica "possua" suas limitações que evitam que ela destrua o mundo".

Sabotagem, etc.

(Conclusão da 1ª página) Theodor Heuss, quando este recebeu as congratulações dos altos comissários aliados.

Todavia, o chefe do protocolo do presidente Heuss, determinou que 10 representantes da imprensa poderiam penetrar no recinto contanto que "vestissem trajes escuros e deixassem os braços e mãos de lado de fora".

Ha um seculo

O QUE O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1949

CORRESPONDÊNCIA

Sra. Redatores — Rogo-lhes o favor de imprimir no seu acatado jornal os atestados jurídicos com as quais fica destruída o calunioso imputação que me fez o Diário Novo, de haver eu entrado quatro vezes na sala da conferência do jury no dia 17, quando se procedia ao julgamento dos cabeças da rebelião: estes atestados não podem deixar de merecer credibilidade porque são de pessoas de ambos os partidos, e de outras alheias a parcialidade: apenas deixaram de atestar alguns jurados que se retiraram antes de findo o julgamento, e um que, por espírito de partido, recusou dar testemunho à verdade.

Sou de Vosses Mercês, constantemente.

José Thomas Nabuco de Araújo

Junior

"Os srs. juizes de facto que compuzeram o jury de sentença que julgou aos réus cabeças da rebelião no dia 17 do corrente, e os outros que estavam presentes eu entrei na sala dos assentos dignem-se de atestar ao pé desta se eu entrei na sala do jury, depois de recolhido alguma vez, salvo quando, depois de proferida a condenação, acompanhando o mesmo jury que de novo se recolheu, para especificar as circunstâncias atenuantes, quando se dava a favor de dois réus, visto como o jury se não havia especificado; e se nessa ocasião em que por alguns instantes me demorei para instruir aos jurados sobre a forma por que deviam ser propostas as circunstâncias atenuantes, não estavam as portas abertas e muitas pessoas presentes. Recife, 18 de agosto de 1949. — Nabuco de Araújo."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ainda as eleições, etc.

(Conclusão da 3ª página)

Normalmente, só mesmo o sr. Martiniano poderá afirmar-lo. Respondo a essa parte da sua carta, reafirmando tudo o que disse no meu discurso.

Disse o sr. Pedro que o convite que recebera para presidir a Assembleia foi feito por meu "parente" sr. Manuel Verra. Desconheço o grau de parentesco existente entre nós, mas, é público e notório que esse senhor Verra é meu adversário político, e foi o candidato a presidente, apoiado pelo ex-presidente envolvido em três inquéritos, inclusive um policial, pelas denúncias cometidas à frente do Cooperativo. Isto, não foi dito pelo sr. Pedro Martiniano, revelando, assim, inclinação para advogar do diabo, função que um juiz imparcial não aceitará.

Relativamente aos foguetes, desconheço a sua história, mesmo porque isso de foguetes é com a gente do lado do sr. Martiniano, mas os queixos aos militares, para celebrar a derrota do atual Governador Barbosa Lima Sobrinho.

Sobre a comparação da saída da eleição da Cooperativa a um enterro, acho que ela foi bem ponderada, pois só mesmo com a filantropia de cortejo fúnebre poderiam sair os que rotam para encobrir as desonestidades já apuradas pelas notícias e praticadas por alguns dos que mechem sempre e continuam a mentar, a simpatia e o apoio do sr. Pedro Martiniano. Que Deus o conserve nessa companhia.

Detenho-me aqui, mas, voltarei, se houver necessidade. Antes, porém, e para concluir, faço um apelo ao sr. Pedro Martiniano para examinar a sua consciência, não pela sua situação em Correntes, mas, também, pela que teve em outras campanhas em que foi juiz.

Anísio Carapeça

Psicoteste

Você anda nervoso?

O ritmo da vida moderna tende a fazer acumular sobre nós o cansaço e a tensão nervosa. Irritações, frustrações e falta de segurança nos assaltam por todos os lados.

Muitas vezes, reconhecemos que estamos vivendo sob uma tensão nervosa muito alta, mas deixamos de tomar as providências necessárias para melhorar a situação. É preciso fazer um plano de distrações e descanso, procurar uma válvula escapatória para esse excesso de tensão, e fazer um passo para isso será desenvolver uma filosofia mais realista e uma melhor compreensão da vida.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "Às vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total.

1 — Raramente consegue fazer todos os trabalhos de que é encarregado?

2 — Tenta seguir um grupo formado de pessoas que ganham mais do que você?

3 — Fica exageradamente irritado com os pequenos erros, omissões e faltas de inteligência das pessoas com quem convive?

4 — Dorme pouco e, praticamente, não faz exercícios físicos?

5 — Já notou que fica deprimido mais frequentemente nos últimos tempos, que há alguns anos atrás?

6 — Sofre constantemente de dores de cabeça, perturbações de digestão e outras doenças passageiras?

7 — Vive preocupado com questões financeiras, está sempre com medo de perder o emprego?

8 — Sente que é obrigado a empregar o máximo de seu esforço, para competir com os colegas, com seu ramo de trabalho?

9 — Tem freqüentes explosões de nervos ou de lágrimas?

10 — Está sempre preocupado com seus problemas, mesmo nos momentos em que deveria estar alegre e despreocupado?

Você está vivendo sob uma forte tensão nervosa, se tiver obtido uma contagem de 14 pontos ou mais. Procure descansar e trace um novo programa de vida, deixando de lado todas as preocupações desnecessárias. Um total de 4 a 13 pontos indica que você está caminhando para um extremo nervoso, mas que, com boa vontade e inteligência, conseguirá eliminar as preocupações desnecessárias, evitando atingir um ponto em que seja difícil recuperar. 3 pontos ou menos dizem que você não é vítima de tensão nervosa. Terá, portanto, suas preocupações, mas sabe deixá-las de lado e aproveitar a vida.

Se, principalmente quando está em fase epidêmica e devastando uma população de baixo nível de vida e grande número de analfabetos, o essencial é estar sempre com a pulga na orelha, desconfiando dos pulmões quando o organismo desafia, às vezes no curso de uma doença infecciosa, aguda ou crônica, capaz de destruir o equilíbrio que se vinha mantendo e assim fazer circular uma tuberculose até então latente. Ainda aqui o conceito de prevenir é sempre mais proveitoso e como você sabe que a criança é presa fácil das infecções, sobretudo das tuberculosas, nada mais simples que, dentro do conceito de prevenção, antes que curar fazer vacinar o seu filho com a B.C.G. (vacina que inocula a tuberculose latente) e a tuberculose, amparando um organismo frágil e muito mais mal alimentado. Disse pouco, em face do que tinha a dizer, porém já falei muito dentro dos moldes de tais entrevistas, por isso devo rematar: Este é o momento de emprestar a nossa colaboração à campanha antituberculosa, evitando a venda atenuante, por Benedito Montenegro e drs. Jorge Glasner, Waldemir Miranda e Rinaldo de Azevedo.

Hoje, haverá mais duas reuniões ordinárias, às 18 e 14 horas, na Sociedade de Medicina, e, a noite, uma sessão solene, de encerramento, no Clube Internacional.

Congresso das Associações Cristãs Femininas

Regresso das EE. Unidas a srta. Ruth Hills — Planos de ação

Depois de uma ausência de oito meses, regressou, ontem, ao Recife, a srta. Ruth Hills, secretária da Associação Cristã Feminina. Esteve todo este tempo nos Estados Unidos em contato com as A. C. F.'s daquele país, estudando a vida funcional e as obras de assistência, recreação e instrução mais susceptíveis de adaptação às exigências modernas de vida dessa organização internacional.

Na sede da A. C. F., à Rua Conde da Boa Vista, esta reportagem avistouse, ontem, à noite com miss Hills que nos adiantou nada poder dizer de definitivo sobre o que viu e observou nos Estados Unidos e seus planos de ação nesta cidade.

"Somente depois de submeter este programa à apreciação da diretoria, disse-nos, é que poder ser mais explícita e mais detalhada. Por enquanto o mais que posso adiantar é que cogitamos, nós, das seções brasileiras da A. C. F., de realizar um Congresso com o duplo objetivo: interpretação do trabalho das Associações no Brasil e treinamento de líderes".

Acrescentou que estava ansiosa por retornar ao Recife. Contudo, observou:

"A vida nos Estados Unidos é muito mais barata do que aqui. Quando embarquei em outubro já os preços eram altos. Volto e os encontro mais caros. Percorri quase toda a nação norte-americana. Posso, portanto, dizer, que a vida norte-americana não que se reporta a gêneros de primeira necessidade, é sensivelmente mais barata do que a do Recife."

Visita o Quartel General da 2ª Zona Aérea, o contra-almirante Penido — O Bingo milionário em homenagem à Semana da Aza no Clube dos sub-oficiais e sargentos da Aeronáutica — Notícias da 2ª Zona Aérea

Mateu ontem em visita ao Quartel General da 2ª Zona Aérea, o contra-almirante Paulo Nogueira Penido, novo comandante do 3º Distrito Naval, com sede nesta cidade.

S. Excia. manteve com o comandante da 2ª Zona Aérea, o coronel palmeira, demorando-se alguns momentos.

BINGO MILIONARIO NO CLUBE DOS SUB-OFFICIAIS

A Diretoria do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica levará a efeito no próximo dia 23 de outubro, um grande Bingo Milionário, em homenagem à Semana da Aza.

Deixa de vários prêmios que serão sorteados, destacando-se dois automóveis, 1 geladeira, 1 radiola e muitos outros de valor.

ASAS DO NORDESTE

Está em circulação nesta cidade e nas Bases Aéreas do nordeste, a revista que se edita no Quartel General da 2ª Zona Aérea "Asas do Nordeste".

Três repórteres das despedidas do Brigadeiro Vasco Alves Seco, da Silva, do B. A. de Natal, por ter vindo a esta cidade em missão de dispensa e ter de regressar.

NOTÍCIAS DA 2ª ZONA AEREA

Apresentaram-se no Quartel General da 2ª Zona Aérea, os seguintes oficiais, sargentos e praças:

OFFICIAIS:

Ten. Cel. I. Ar. Thilge de Santa Ana, Arguelho, por ter sido transferido para sua Nova Unidade.

Cap. Av. C. Aux. Paulo Barbosa Bokal e Aldeimar de Castro Magalhães, ambos da B. A. de Recife, por terem regressado de S. Paulo, por conclusão do Curso de Tática Aérea.

1º Ten. Av. Vigilato Domingos

PAVILHÃO PARA TUBERCULOSOS

Com capacidade para 60 leitos — Venda de selos

A Sociedade Pernambucana de Combate à Tuberculose, há construído, no bairro de São José, um pavilhão com capacidade para 60 leitos, destinado ao tratamento de crianças portadoras de tuberculose pulmonar e tuberculose osteo-articular. A construção de tal pavilhão está orçada em Cr\$ 600.000,00.

A sociedade dispõe para tal fim de Cr\$ 200.000,00, resultantes das doações de milhares de pessoas da comunidade, de convativos diversos.

No próximo dia 23, varões percorrerão as ruas da cidade, vendendo selos anti-tuberculosos com o estilete do prof. Otávio de Freitas, o pioneiro da luta contra a tuberculose em Pernambuco, e no dia 25 haverá a venda de selos no Clube Náutico Capimanga, com o auxílio do prof. Otávio de Freitas.

Os selos serão vendidos a preço de custo, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti. Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti. Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

NOVA ARMA — Nos círculos científicos ingleses comenta-se a declaração do dr. Breck Chisholm, diretor geral da Organização Mundial de Saúde, de que a bomba atômica ficou relegada a um segundo lugar por um computador biológico, do qual depende a existência da humanidade. O dr. Chisholm disse que tal arma "pode ser fabricada em qualquer parte do mundo". Negou-se em fazer maiores comentários e finalmente declarou que "em todo o caso, a bomba atômica não é o maior dos últimos acontecimentos sobre isto".

O RIO ANTIGO — Até 1840, os enterros se realizavam à noite, em geral, no Rio, e eram espetáculos tristes, segundo nos conta Gastão Cruiz, no livro que acaba de publicar, "Aparência do Rio de Janeiro (ed. José Olympio)". Os corpos, por muito tempo, não eram enterrados, e numerosos corais, faziam-se entre o lamento das cardeiras e o choro ruidoso, mas nem sempre muito sentido, dos parentes". Ewbank, americano que aqui esteve em 1845, participou de um enterro assim, carregando uma vela que lhe foi distribuída por um escravo. Decretou viu anfitriões expostos nos templos, com as faces muito pintadas e um corão de latão dourado sobre a cabeça, postica e muito loura sobre um coxim de tafetá rosa ou azul-celeste. "Há quem descreva ainda um enterro de escravo indígena. O espetáculo tinha aqui, porém, coisa de passadeira circo".

Quando o morto era levado ao túmulo de uma rede, um negro, a frente do prestígio, soltava bombas e foguetes, e outros faziam cabrioles e dançavam, cantando e emitindo gritos estridentes".

ENCERRA-SE HOJE O CONGRESSO DE DERMATOLOGIA

Com a presença de especialistas de todo o país, vem-se realizando em Pernambuco a VI Reunião dos Dermatoflogos Brasileiros.

Ontem, se efetuaram duas sessões, sendo a tarde e a noite, apresentando trabalhos os professores Joaquim Mota, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas do Rio; Orsini de Castro, da Universidade de Minas Gerais; Jorge Lobo e seus assistentes; prof. Flavio Cavalcanti Silva, da Bahia; dr. João Paulo Vieira, do Serviço de Periférico-Folículo, de São Paulo; dr. Rubem David Azevedo; dr. Nery Guimarães, do Instituto Mangueira; prof. Rafael Bair, de São Paulo; dr. Arnaldo Tavares, da Paraíba; prof. Benedito Montenegro e drs. Jorge Glasner, Waldemir Miranda e Rinaldo de Azevedo.

Hoje, haverá mais duas reuniões ordinárias, às 18 e 14 horas, na Sociedade de Medicina, e, a noite, uma sessão solene, de encerramento, no Clube Internacional.

PEQUENOS SEGREDOS DO MUNDO

OBRAS PUBLICAS BARATAS

Em La Nacion Roemana, órgão do Conselho dos Partidos Políticos Rumanos, publicado em Paris, vem contando, para mostrar o pé em que estão as coisas na Rumania, o caso dos operários que trabalham na construção de uma ponte sobre o Rio Jiti. Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

Foram encaminhadas as seguintes quantias: 100 mil réis, para a construção de uma ponte sobre o Rio Jiti.

NA CAMARA MUNICIPAL

Protesto contra as declarações do comunista Pomar

Vários projetos aprovados na ordem do dia -
- Sessão noturna

A Câmara Municipal de Recife, realizou, ontem, duas reuniões ordinárias.

A primeira teve início às 14 horas e, após a aprovação da ata e comandantes de tropas aqui sediadas, protestando veementemente contra as declarações formuladas, no México, pelo comunista Pedro Pomar, requisiu da freguesia de Santo Antônio de Agua Fria e em 2.ª discussão parecer n.º 172, da Comissão de Fundação do Orçamento, pelo qual se dá crédito de, R\$ 100.000,00, para a construção de um prédio para a sede da Prefeitura Municipal de Recife.

ORDEN DO DIA
Durante os trabalhos da ordem do dia, o sr. Wandenkoik Wanderley, quando posto em discussão, solicitou o adiamento da votação do parecer da Comissão de Fazenda, n.º 606, opinando pela aprovação do ante-projeto de lei 33, dispondo sobre a abertura de créditos suplementares.

sucessivamente, foram aprova-
dos, em discussão única, os tere-
ceros de n.ºs 554 a 582, 587 a 589 e
622, da Comissão de Redação do
Leis, dados nas resoluções que per-
dão os débitos de Ana Coutinho
Castelo Branco e Nestor Siqueira
Cavalcanti: subvencionia com 9,00

cruzeiros a Escola "Avelino de Carvalho"; manda iluminar a rua lucallanda no oitão do cinema Imperio, em Agua Fria; subvenciona com 12,000 e 9,000 cruzeiros, respectivamente, as escolas "Monteiro Lobato

to" e "Major Guilherme"; perdoo
os débitos de Josefa Albuquerque
de Sousa; desapropria as casas 210
e 226, da rua 24 de Junho; manda
instalar luz publica nas ruas Ma-
noel Azevedo, Bebedouro e outras.

na Ipuanga; reduz em 50% os débitos de Estelberto José dos Santos, Vicente Antônio Tank e outros; denomina de Oscar Raposo, uma das ruas da cidade; perdões os débitos de Antonio Martins da Sil-

va; determina que as irmandades proprietárias de catacumbas coloquem tampas de cimento nas mesmas; perdão o débito de Elizeu de Paula Gomes; auxilia com 15.000 cruzeiros o clube carnavalesco

"Vassourinhas", subvenciona com 300.000 cruzeiros a Campanha Pernambucana pró Infância; abso um crédito de 15.000 cruzeiros para cumprimento da lei 398; reduz em 50% o débito de Manoel

Alves da Silva; perdôa o de Valde-
mar Tavares de Sousa; manda pa-
vimentar a pedras portuguesas as
calçadas da rua do Imperador re-
quid em 500⁰ o débito de Auro
Albuquerque Melo e perdôa as de

José Leite Silva e Avelina Leidia
Marinho; denomina de Batista de
Carvalho uma das ruas da cidade;
manda desapropriar a casa 53, da
rua Leão Falcão; auxilia com 60
mil cruzeiros a Colônia de Miguéis

ra; denomina de João Trajano da Silva a atual rua da União, no Formigão; manda pavimentar e alargar a praça da Convenção, em Beberibe; abre um crédito de 10 mil

manda construir um pontilhão na rua do Logradouro, em Casa Amarela; determina a pavimentação e o esgoto da Rua de São

desapropriação os lotes n.ºs 28, 29 e 30, da rua Carlos Gomes e 475, da Comissão de Fazenda e Orçamento opinando pelo arquivamento da petição de João Bento da Silva;

Comissão de Viação e Obras, de
n.ºs 324, 325, 326, 327, 330, 331,
337, 338, 342, 347 e 350, opinando
pela aprovação dos projetos que
denominam de Julio Ramos, Jea-

quim d Brito, Francisco Pereira, João Cardoso Ayres, Padre Dehen, Barão de Granito, Tenente Agripino, Professor Otavio de Freitas, Fuzileiro Josias Mota, Silveira Carvalho e José Villela, varias outras da

de Correntes, estou de acordo em que ela existe do lado em que se

que existia no meio em que se colocou o ar. Martiniano, que aliás se revelou um exímio agulador (O termo *sabujo*, de que se deriva *sabujice*, empregado pelo ar. Martiniano, significa, segundo os lexicones, "cão de caça grosso" - e ficou

com, de se cada grossa, e, ligeiramente, homem servil, bajulador". Ora, é do lado oposto a mim, em Correntes, que o sr. Martiniano encontrou essa tabuleta, porque nela vivia e convivia. Os

meus amigos não viviam em torno do sr. Martiniano nem diziam: "PEDRO É NOSSO", Pedro é o mesmo Martiniano, que a oposição familiarmente assim tratava, na propaganda que fazia junto aos e-

leitoras da Cooperativa. E foi dessa oposição, exclusivamente dela, que o sr. Martiniano recebeu manifestações, na ocasião de delatar a Comarca. Outros juizes, como Edmundo Jordão, ao delatarem a co-

marca de Correntes, receberam manifestações, mas, inevitavelmente, tem acontecido que essas manifestações têm sido de todos os partidos locais sem distinção de cor política, o que vale pelo reconheci-

mento de uma atuação serena. Só o sr. Martiniano recebeu manifestação de um partido, o que vale dizer, foi parcial como juiz.

so da Cooperativa não teve nenhuma interferência, e comigo estão os que, sabem que toda a orientação desse sentido foi do mesmo ar, Martiniano, até mesmo quando o ex-presidente da Cooperativa

convocado pelo Presidente da Comissão, respectiva a depôr no inquerito policial, se excusou de fazê-lo. É do domínio público em Correntes que o sr. Martiniano, antes e depois de ter estado esse ex-

presidente no prédio onde trabalhava a Comissão referida, não passando a responsabilidade de juiz da comarca, que seria chamado oportunamente a funcionar no processo, esteve longamente na resi-

A circunstancia de não ter repetido no meu discurso toda a palestra que disseu, talvez, talvez...

mandita com o ar, Martiniano, na presença do digno promotor publico Artur de Barros Lima, em nada prejudica a verdade do que citei, e que foi o essencial — o convite que se fez para a reunião.

que estava feito ao sr. Martiniano e a exploração que eles estavam fazendo do caso. Ademais, o sr. Martiniano não se afastou para Garanhuna, como disse ser do seu desejo, para desafiar os bo-
 -

Quanto a eleição ter decorrido

(Conclui-se na 3ª. página)

10

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão das Diárias Associadas
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
Suares, Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr.
Gustavo Vargas, 122, Cid. — Sala 202; São Paulo — Serviço
de Imprensa, Rua 7 de Abril, 241 — Alagoinhas — Rua da
Comércio, 18 — 1.º and.; Maceió — Avenida José Machado,
1075, João Pessoa; Av. Maciel Pinheiro, 97 — 1.º and.; Campina
Grande, Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 318, Natal.

Correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Caixa postal 200, ou
ao Dep. de Publicidade. TELEFON-3: Direção e redação geral.
Gorenia 0027. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 230,00, semestre
Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, semestre, Cr\$ 220,00.
Pagamento adiantado. — Cobrador autorizado: JOSE FLORES.

QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1943

US MUCAMBO DO RECIFE

Foi divulgada ontem no Rio uma nova estatística sobre os
mucambos do Recife. São as chamadas "chagas urbanísticas", que
não são privilégio nosso, porque as outras cidades também as
têm. Inclusive o Rio, com as suas favelas, invadindo os morros e
subindo as ladeiras.

Mas os mucambos do Recife, pelo seu grande número, indicam
da tal modo um índice de pauperismo, que estão a merecer a
atenção de todo mundo: dos governos e dos particulares. Precisa-
mos de uma política de habitação em grande escala. Estamos
fazendo alguma coisa. Mas o que se tem verificado é apenas o deslo-
camento dos mucambos, expelidos de uma zona para outra.
Sairam, por exemplo, da Cabanga e foram para os lados da ponte
do Lacerdo. E' inaceitável o que se passa por esse lado da ci-
dade. Nem podemos ficar indiferentes a isso.

Um grande jornal carioca assim se expressa sobre o proble-
ma angustioso:

"Para se ter uma ideia de grandeza desse aglomerado basta
lembrar que, em 1940, por ocasião do recenseamento geral da po-
pulação, Recife possuía 354.422 habitantes. Isto em todo o munici-
pío da capital, porque na cidade propriamente dita a população
era de 327.178 habitantes. Nos mucambos do Recife, a população
de menos de sete anos de idade somava 30.381 habitantes. Quan-
to à instrução, a população de mais de sete anos de idade assina-
la distribui: instrução primária, 83.909; instrução secundária, 210;
instrução profissional, 165. Os analfabetos montavam a 50.151 ha-
bitantes.

Dos moradores dos mucambos do Recife em idade ativa, quase
nada mil exerciam atividades domésticas; quase seis mil eram em-
pregados em transporte; quase cinco mil trabalhavam no comer-
cio; mais de cinco mil tinham profissão artesã; mais de três mil
eram industriários; quase três mil ocupavam-se na administração
pública e no magistério; mais de mil na agricultura e na pesca; e
quase mil eram militares. Rápido confronto da população dos
mucambos do Recife com o número de casabres que a abrigava
permite verificar que, em média, cada mucambo continha qua-
tro moradores."

Que fiamos para enfrentar um problema de tanta magni-
tude? Aquele que se parece com uma gota d'água no oceano. Porque
a dura verdade é que continua a vir gente do interior para a ca-
pital. E como essa gente não tem poder aquisitivo, vai se "amu-
cambando" em qualquer parte.

O problema é maior do que as nossas possibilidades — va-
mos confessar-lhe. Mas é de tal modo angustioso, que seria inútil
deixar uma conjunção de esforços para uma campanha de maior es-
calo. O mucambo não é uma causa: é um efeito. Efeito da misé-
ria de um país de vida tão baixa, que nos faz pensar na Índia.

Somente tudo isso é tão sério que seria necessário encetar a
questão num maior detalhe e firmeza. No que temos diante de nós
há algo daquilo que o personagem do romance chamava de "ex-
cessivamente grave".

SUPERLOTAÇÃO
NOS OMNIBUS

A Insuperação do Tráfego no
Rio, enquanto não chegam os no-
vos carros da Europa, vai fiscali-
zar a lotação dos omnibus; e a
mesma coisa deveria ser feita no
Recife.

Insuperação, essas coisas custam
muito a ser praticadas aqui. Fa-
zemos um tempo enorme para
instituir as "filas". Antigamente,
era um espetáculo triste, o avan-
ço nos omnibus. Agora, se fazem
as "filas", em benefício do pas-
sageiro, mas a lotação dos carros
continua excessiva.

E' um atravancamento estu-
pidíssimo, fazendo-se a cobrança
no meio de empurrões e de inci-
dentes que de vez em quando
vão a lapa, a confusão, a guerra.
Até hoje não foi possível a In-
superação de Tráfego resolver um
problema tão simples: determi-
nar quantos passageiros devem
entrar de pé. Isso até que tenha-
mos um número de veículos, que
deixem a lotação em pé, como
está sendo a lotação também no
Rio. Com os omnibus novos, que
vão chegar dentro em breve, a
capital do país, a tendência é ha-
ver lugar para todos.

Quando será que o recensea-
mento terá essa ventura? A julgar
pelo que aqui se passa, nunca
podemos esperar essa solu-
ção. Quem quiser ver o que é o
superlotação nos omnibus,
vá ao centro da cidade, vá a
Viagem, aos domingos, agora que
começou a estação balnear. Nos
omnibus das outras linhas tam-
bém se registram abusos. Mas pa-
ra a praia, aos domingos e ferias,
a coisa é muitíssimo pior. A
pegra deveria ser: 12 pessoas em
cada omnibus pequeno; e 30,

nos carros maiores. Vão ver o
que se passa nos carros de Pina,
Boa Viagem e Piedade. E' sim-
plesmente inqualificável. E nem
se diga que se trata de um ser-
vício de pequeno lucro, porque é
precisamente o contrário o que
se observa.

A cidade tomou um interesse
muito maior pelas praias, unico
lugar aliado para onde a popula-
ção pode ir, nos dias santificados
e feriados. E' para as praias que
o mundo se dirige. Como o
unico meio de transporte neces-
sário ao povo é o omnibus, dá-se
o atravancamento, elevado ao ma-
xim.

Que se está passando em cer-
tas linhas ultrapassa até os lími-
tes da decência.

**A VOLTA DA LEI
MALAIA**

E' positivamente ridícula essa
revivificação da "lei malaia", en-
saiada no apagar das luzes da
Ditadura e agora posta outra vez
em função pelo seu criador. De
que se trata? De regulamentar o
art. 148 da Constituição em vi-
gôr. Para isso, se projeta criar
uma Comissão Administrativa da
Defesa Econômica, composta de
cinco membros, com garantias,
regalias e prerrogativas idênticas
aos dos magistrados do Dis-
trito Federal.

Compete a esse pomposo e
dispendioso órgão apontar os ab-
usos do poder econômico no Bra-
sil, e de acordo com a lei repri-
mi-los. Mas será que no Brasil
há tantos abusos? Há, mas não
tão muitos como os monopólios,
tantas combinações econômicas
que demandam essa repressão
total?

Será o Brasil um país de gran-
des capitais? Cada um que res-
ponda. Mas parece que não há
uma só pessoa de bom senso ne-
ste país que possa afirmar que
tal coisa seja possível.

Antes pelo contrário, o que se
vê é o país a lutar com defi-
ciência de produção e com falta
de recursos para criar e desen-
volver riquezas. Precisamos dis-
por de mais dinheiro para
verter em empreendimentos de
interesse público e não temos.

Outro dia, numa visita a Li-
meira, perguntamos a várias
pessoas da localidade: "E' ver-
dade que as grandes companhias
econômicas foram fundadas à
economia da região?" E a respos-
ta foi simplesmente negativa.

Por isso, as pessoas a que nos diri-
gimos responderam a "uma coisa":
que as companhias deveriam vol-
tar, que seriam bem vindas.

Parceira incrível que não inen-
sável projeto tenha merecido o
Campeão de Deputados, tão dis-
tanciada de realidade brasileira.
Vale acentuar ainda que a tal

O retrospecto da semana política não de-
ve ser considerado negativo quanto aos
resultados das negociações tripartites. Hou-
ve crise no Rio Grande; houve a sondagem
em Minas; houve o esclarecimento quanto à
proclamada candidatura Margabeira; e hou-
ve, por fim, o despojo de aceleramento dos
trabalhos de preparação para a crise no
Partido Republicano. Conforme se vê, foi
uma semana de pequenas crises, demon-
strando que os entendimentos começam a afe-
tar mais seriamente a vida dos partidos. Não
houve, sim, nenhuma reunião nova dos três
presidentes, a despeito de cada um deles pro-
clamar que tem a intenção ardente de adian-
tar as conversações, para obter os resultados.
Esperamos, na próxima semana, que os re-
sultados das negociações apresentem o es-
boço de um programa mínimo de governo.
Simultaneamente com ele, as sondagens mais
diretas, em benefício da escolha de um nome,
terão curso mais frêno.

A despeito dos fatos positivos apontados, é
ainda grande o pessimismo a respeito de um
bom resultado para os entendimentos. Quer
dizer, de um resultado conciliador, quando
o qual os três partidos concordem sobre um

Á MARGEM DA LEGALIDADE

ASSIS CHAT EUBRIAND

S. PAULO, 10 — Muitos fatos
deverão levar as elites e o
povo brasileiro ao combate des-
tenacado da lei malaia, que se
construiu trizer de novo, e des-
ta vez, por via parlamentar, a
debate no Brasil. Mas uma
circunstância, sobretudo, precisa
ser considerada a sério para o
juízo da tentativa de amorte-
cer a iniciativa privada por
meio dessa lei clerical. Quem é
o autor do golpe que se prepara
para a Câmara? Qual a fonte
de emanação, o projeto, que sus-
citou em 1943 a repulsa integral
da comunidade elástica nacional?
Quem toca por diante, nas comi-
ssões da Câmara o projeto de lei,
que, aprovado, importaria na abo-
lição de direitos, garantias e
liberdades consagrados na Cons-
tituição, para brasileiros e es-
trangeiros que aqui residem, tra-
balharem pacificamente nos seus
escritórios, nas suas fábricas, nas
suas usinas e nos seus campos?
Pode estimar-se o valor desse

ATOS DO
GOVERNO
FEDERAL

RIO, 13 (Meridional) — O pre-
sidente da República sancionou os
seguintes decretos do Congresso
Nacional:

Proferindo o prazo para presen-
tação de contas do auxílio con-
cedido ao Touring Club do Brasil po-
r a Lei n. 166, de 10-12-42.

Concedendo auxílio ao IV Con-
gresso Odontológico Brasileiro; e
autorizando a abertura, pelo Minis-
tério da Educação e Saúde, de crê-
dito especial para auxílio do II
Congresso Pan-Americano de Ser-
viço Social.

O presidente da República assi-
nou os seguintes decretos:

Designando Dulce Pinheiro Ma-
chado, membro do Conselho de
Imigração, para exercer a função de presidente do
mesmo Conselho;

autorizando a Empresa Luz
e Força Elétrica de Tietê S. A., a
construir uma linha de transmis-
são e dando outras providências;

aprovando a classificação de crê-
ditos e tabelas para a classificação
e fiscalização do café, visando sua
padronização;

Incluindo no regime de li-
cença prévia de que trata a Lei
n. 262, de 23-2-46, a importação de
aveia;

abrindo, ao Ministério das
Relações Exteriores, crédito espe-
cial, para pagamento da contribu-
ção do Brasil à Corte Permanente
de Arbitragem, em Haia;

autorizando concessão a
Rádio Televisão do Brasil S. A.,
para estabelecer uma estação de
radiotelevisão nesta Capital;

O presidente da República assi-
nou mais os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Dis-
pensando, de meteorologista, refe-
rencia 24, por ter sido nomeado
para cargo público, Manir Abdo
Jaber.

Concedendo dispensa de auxí-
lio escritor, referencia 21, a Ar-
lete Guimarães.

Na pasta da Educação — Nome-
ando, professor de História, pá-
drio de Moraes Costa, a Henrique
Metez, Teófilo Marques Alves

da Silva; e, internamente, pro-
fessor, pádrio O. de higiene indus-
trial, organização do trabalho e
contabilidade industrial da Escola
Técnica de Belo Horizonte, João
Magalhães Lessa.

Aposentando Antonio de Queiroz
Ferreira, Inspetor de alunos,
classe G, e Vitor Villot, Martins,
professor de eletrotécnica, pádrio O.
da cadeira de tecnologia mecânica
e instalações industriais, da Esco-
la Nacional de Engenharia.

Concedendo aposentadoria a
Francisco Alves de Aguiar, zelador,
classe F.

Tornando sem efeitos os de-
cretos — de 7-4-49 que nomearam
encarregados, classe E, Osmar
Castro e, dactilógrafo, classe D,
Dulce de Aguiar Santos; de 10-9-43
que aposentou Francisco de Aguiar,
zelador, classe F; e de 12-5-49 que
nomeou, dactilógrafo, classe D, Violeta
Fagundes Pamplona.

Concedendo exoneração de ofi-
cial administrativo, classe E, a
Carregal, de Inspetor de alunos, re-
ferencia 18; e, de médico pueril, re-
ferencia 18, a Paulo Valadão Go-
mes Brandão.

**COLHEITA DO
TRIGO EM S. PAULO**

S. PAULO, 13 (Meridional) —
Continua-se desenvolvendo com
êxito a colheita de trigo em
vastas regiões do Estado. Se-
gundo se afirma, a colheita tri-
ciola deste ano será excelente.

comissão a ser criada tem atri-
buições superiores à autoridade
do próprio Conselho e do Pa-
drão Executivo.

"A lei malaia" ou como estão
dizendo agora "o oriz" da "lei
malaia" ressurge no Brasil, a
vista da já se viu.

plano de assalto à liberdade do
trabalho, em nossa terra, pelos
antecedentes do indivíduo que no
Parlamento chama a si a direção
ostensiva dos seus preparativos,
agora. A autoria da chamada lei
contra os abusos do poder econô-
mico, pertence ao mesmo alucin-
do cidadão que redigiu, nos po-
deres da ditadura, há cinco anos,
a lei malaia. Não variou, por-
tanto, a paternidade, na elabora-
ção do projeto de decreto-lei, go-
tado em 1943, e o qual tinha fa-
ltação onífrida a onífrida. Os
cidadãos onífridos a onífrida
para, oprimindo os direitos in-
dividuais, colocar a cidade na
dependência completa dos tir-
anos que se haviam apoderado da
máquina do Estado, naquele tem-
po. O ministro da Justiça da di-
tadura que compôs a lei malaia,
e o mesmo deputado que redigiu
a lei malaia, hoje, para re-
primir os supostos excessos do
poder econômico. A orientação,
que produziu a confecção de uma
lei, são os rumos que guiam a
elaboração da outra. Ambas de-
rivam da mesma origem, que é a
vocação ditatorial do indivíduo que
se concebeu e viu a luz, e que
poder criador da iniciativa pri-
vada para que o Estado a absor-
va, tutele e mate todas as for-
mas de atividade da produção, se-
jam as do comércio, sejam as da
indústria, sejam as da lavoura.

Acreditamos que não será ocioso
mostrar o alvo mais direto,
ao qual se dirige a expedição pu-
blica da lei malaia resuscitada.
Quanto ao alvo, o alvo é o
inventor de Pernambuco, não igno-
ra a ogeria que ele revela por
palavras e atos, contra São Paulo
e os paulistas. Seu duende, é

o discurso pronunciado pe-
rante quatrocentos jornalistas, na
rede do poderoso National Press
Club de Washington, sir Stafford
Cripps deu uma ideia, bastante
rápida, aliás, a julgar pelos tele-
gramas, da magnitude e da com-
plexidade dos problemas abor-
dados, direta ou indiretamente,
para a conferência econômica tri-
partite-americano-canadense, con-
cedida há poucos dias. Perfeitam-
ente no estilo que o tornou
famoso, deu também uma ideia
da severidade de certas medidas
que precisariam provavelmente ser
tomadas nos próximos dois anos
para restabelecer o equilíbrio das
trocas mundiais. Muitos povos,
diz-se o chanceler do Exchequer,
precisariam reduzir o seu padrão
de vida, no curso do período in-
dicado, a fim de que o comércio
internacional seja novamente
estabelecido sobre bases sólidas.
Referia-se antes de tudo à Grã-
Bretanha, e referia-se igualmente
aos países da Europa Ociden-
tal, cujas dificuldades, ainda
que não fossem tão graves, tam-
bém precisariam ser resolvidas
para a aplicação do Plano
Marshall.

O resumo telegráfico do dis-
curso de sir Stafford não men-
ciona nenhuma alusão direta do
Brasil, mas certas causas fun-
damentais da crise, aliás, vezes
asimiladas e compreendidas, como
sejam o tremendo deslocamento
de forças que acabou por concen-
trar nos Estados Unidos uma
proporção esmagadora do poder
econômico do mundo, forçando
a Europa a mais penosa revisão
das suas condições de existência
a qualquer preço. A existência
já foi obrigada, na história mo-
derna. Pode presumir-se que o
chanceler do Exchequer conside-
rará inútil tocar nesses pontos
com os quais quem quer que
acompanhe esses assuntos já de-
ve estar perfeitamente familiar-
izado.

Mais ele aludiu a outras causas,
por assim dizer acessórias ou
suplementares, que contribuem
para agravar os termos do proble-
ma em debate.

O quadro do comércio mun-
dial, lembrou o ministro, foi mo-
dificado pela divisão entre o
Oriente e o Ocidente, pela per-
da dos mercados germanico e ja-
ponês pelas "crescentes neces-
sidades dos grandes e novos pa-
íses industriais". E mostrou que
a Grã-Bretanha, na história mo-
derna, pode presumir-se que o
chanceler do Exchequer conside-
rará inútil tocar nesses pontos
com os quais quem quer que
acompanhe esses assuntos já de-
ve estar perfeitamente familiar-
izado.

a grandeza do Estado, e qual
constitui o padrão do orgulho da
terra brasileira. Não há enorgu-
lhamento que o país não tenha
e os paulistas quanto o antigo
chefe do executivo de Pernambu-
co. Ele planta, numa linguagem
de dinamite de subúrbio, no
Nordeste, os nossos irmãos das
provincias do setentrion, como as
vítimas imbeles exploradas pela
cobiça e pela ganância dos paulis-
tas. Quer, em 1943, a lei malaia
visando um duplo objetivo:
a) satisfação dos seus rancores
pessoais, com a destruição dos
adversários que tinha dentro de
Pernambuco; b) o extermínio do
crescimento industrial, mercantil
e agrícola dos paulistas.

Confessou o soba pernambuco-
a Roberto Simonsen que era
indispensável coarctar a força
dinâmica do povo das bandei-
ras, desmantelando-o e o parque ma-
faietário, baixando-lhe os preços
do café e limitando-lhe o poder
mercantil e financeiro. Por que?
Apenas porque, argumentava ele
ontem e argumentará ainda ho-
je, a prosperidade dos paulistas
desmoralizava o Brasil, fazendo o Sul
e o Norte pobre. "E é, con-
cluiu para Roberto Simonsen,
com o que os paulistas sugam do
resto dos outros Estados, que vo-
cês realizam o progresso que têm".

Nesta ordem de preconceitos,
elaborou, então, sob o Estado No-
vo, um projeto de lei fazendo ta-
lisa rasa de tudo o que fosse res-
ponsável pelo direito de propriedade,
pelo direito de iniciativa indivi-
dual e pela colaboração harmô-
nica das forças da produção com
as agências do Estado, a fim de

A Grã-Bretanha e a
economia mundial

Barreto Leite FILHO

Em discurso pronunciado pe-
rante quatrocentos jornalistas, na
rede do poderoso National Press
Club de Washington, sir Stafford
Cripps deu uma ideia, bastante
rápida, aliás, a julgar pelos tele-
gramas, da magnitude e da com-
plexidade dos problemas abor-
dados, direta ou indiretamente,
para a conferência econômica tri-
partite-americano-canadense, con-
cedida há poucos dias. Perfeitam-
ente no estilo que o tornou
famoso, deu também uma ideia
da severidade de certas medidas
que precisariam provavelmente ser
tomadas nos próximos dois anos
para restabelecer o equilíbrio das
trocas mundiais. Muitos povos,
diz-se o chanceler do Exchequer,
precisariam reduzir o seu padrão
de vida, no curso do período in-
dicado, a fim de que o comércio
internacional seja novamente
estabelecido sobre bases sólidas.
Referia-se antes de tudo à Grã-
Bretanha, e referia-se igualmente
aos países da Europa Ociden-
tal, cujas dificuldades, ainda
que não fossem tão graves, tam-
bém precisariam ser resolvidas
para a aplicação do Plano
Marshall.

O resumo telegráfico do dis-
curso de sir Stafford não men-
ciona nenhuma alusão direta do
Brasil, mas certas causas fun-
damentais da crise, aliás, vezes
asimiladas e compreendidas, como
sejam o tremendo deslocamento
de forças que acabou por concen-
trar nos Estados Unidos uma
proporção esmagadora do poder
econômico do mundo, forçando
a Europa a mais penosa revisão
das suas condições de existência
a qualquer preço. A existência
já foi obrigada, na história mo-
derna. Pode presumir-se que o
chanceler do Exchequer conside-
rará inútil tocar nesses pontos
com os quais quem quer que
acompanhe esses assuntos já de-
ve estar perfeitamente familiar-
izado.

Mais ele aludiu a outras causas,
por assim dizer acessórias ou
suplementares, que contribuem
para agravar os termos do proble-
ma em debate.

O quadro do comércio mun-
dial, lembrou o ministro, foi mo-
dificado pela divisão entre o
Oriente e o Ocidente, pela per-
da dos mercados germanico e ja-
ponês pelas "crescentes neces-
sidades dos grandes e novos pa-
íses industriais". E mostrou que
a Grã-Bretanha, na história mo-
derna, pode presumir-se que o
chanceler do Exchequer conside-
rará inútil tocar nesses pontos
com os quais quem quer que
acompanhe esses assuntos já de-
ve estar perfeitamente familiar-
izado.

Acrescentamos, assim um tan-
to desordenadamente alinhados
no resumo telegráfico do dis-
curso do chanceler do Exchequer,
servem, em todo caso, para mos-
trar que a Conferência de Was-
hington deve ser tomada apenas
como um ponto de partida de um
novo exame das condições do
comércio mundial, que vai exi-
gir uma cooperação muito mais
ampla, de muitos outros países,
como tem sido assinalado muitas
vezes. E já se pode registrar a
primeira nota otimista em uma
declaração do secretário do
Tesouro norte-americano, Sym-
der, que diz estar a reunião tri-
partite visando progressos.

Essas referências, assim um tan-
to desordenadamente alinhados
no resumo telegráfico do dis-
curso do chanceler do Exchequer,
servem, em todo caso, para mos-
trar que a Conferência de Was-
hington deve ser tomada apenas
como um ponto de partida de um
novo exame das condições do
comércio mundial, que vai exi-
gir uma cooperação muito mais
ampla, de muitos outros países,
como tem sido assinalado muitas
vezes. E já se pode registrar a
primeira nota otimista em uma
declaração do secretário do
Tesouro norte-americano, Sym-
der, que diz estar a reunião tri-
partite visando progressos.

Essas referências, assim um tan-
to desordenadamente alinhados
no resumo telegráfico do dis-
curso do chanceler do Exchequer,
servem, em todo caso, para mos-
trar que a Conferência de Was-
hington deve ser tomada apenas
como um ponto de partida de um
novo exame das condições do
comércio mundial, que vai exi-
gir uma cooperação muito mais
ampla, de muitos outros países,
como tem sido assinalado muitas
vezes. E já se pode registrar a
primeira nota otimista em uma
declaração do secretário do
Tesouro norte-americano, Sym-
der, que diz estar a reunião tri-
partite visando progressos.

Essas referências, assim um tan-
to desordenadamente alinhados
no resumo telegráfico do dis-
curso do chanceler do Exchequer,
servem, em todo caso, para mos-
trar que a Conferência de Was-
hington deve ser tomada apenas
como um ponto de partida de um
novo exame das condições do
comércio mundial, que vai exi-
gir uma cooperação muito mais
ampla, de muitos outros países,
como tem sido assinalado muitas
vezes. E já se pode registrar a
primeira nota otimista em uma
declaração do secretário do
Tesouro norte-americano, Sym-
der, que diz estar a reunião tri-
partite visando progressos.

Essas referências, assim um tan-
to desordenadamente alinhados
no resumo telegráfico do dis-
curso do chanceler do Exchequer,
servem, em todo caso, para mos-
trar que a Conferência de Was-
hington deve ser tomada apenas
como um ponto de partida de um
novo exame das condições do
comércio mundial, que vai exi-
gir uma cooperação muito mais
ampla, de muitos outros países,
como tem sido assinalado muitas
vezes. E já se pode registrar a
primeira nota otimista em uma
declaração do secretário do
Tesouro norte-americano, Sym-
der, que diz estar a reunião tri-
partite visando progressos.

Essas referências, assim um tan-
to desordenadamente alinhados
no resumo telegráfico do dis-
curso do chanceler do Exchequer,
servem, em todo caso, para mos-
trar que a Conferência de Was-
hington deve ser tomada apenas
como um ponto de partida de um
novo exame das condições do
comércio mundial, que vai exi-
gir uma cooperação muito mais
ampla, de muitos outros países,
como tem sido assinalado muitas
vezes. E já se pode registrar a
primeira nota otimista em uma
declaração do secretário do
Tesouro norte-americano, Sym-
der, que diz estar a reunião tri-
partite visando progressos.

Essas referências, assim um tan-
to desordenadamente alinhados
no resumo telegráfico do dis-
curso do chanceler do Exchequer,
servem, em todo caso, para mos-
trar que a Conferência de Was-
hington deve ser tomada apenas
como um ponto de partida de um
novo exame das condições do
comércio mundial, que vai exi-
gir uma cooperação muito mais
ampla, de muitos outros países,
como tem sido assinalado muitas
vezes. E já se pode registrar a
primeira nota otimista em uma
declaração do secretário do
Tesouro norte-americano, Sym-
der, que diz estar a reunião tri-
partite visando progressos.

Essas referências, assim um tan-
to desordenadamente alinhados
no resumo telegráfico do dis-
curso do chanceler do Exchequer,
servem, em todo caso, para mos-
trar que a Conferência de Was-
hington deve ser tomada apenas
como um ponto de partida de um
novo exame das condições do
comércio mundial, que vai exi-
gir uma cooperação muito mais
ampla, de muitos outros países,
como tem sido assinalado muitas
vezes. E já se pode registrar a
primeira nota otimista em uma
declaração do secretário do
Tesouro norte-americano, Sym-
der, que diz estar a reunião tri-
partite visando progressos.

Essas referências, assim um tan-
to desordenadamente alinhados
no resumo telegráfico do dis-
curso do chanceler do Exchequer,
servem, em todo caso, para mos-
trar que a Conferência de Was-
hington deve ser tomada apenas
como um ponto de partida de um
novo exame das condições do
comércio mundial, que vai exi-
gir uma cooperação muito mais
ampla, de muitos outros países,
como tem sido assinalado muitas
vezes. E já se pode registrar a
primeira nota otimista em uma
declaração do secretário do
Tesouro norte-americano, Sym-
der, que diz estar a reunião tri-
partite visando progressos.

Essas referências, assim um tan-
to desordenadamente alinhados
no resumo telegráfico do dis-
curso do chanceler do Exchequer,
servem, em todo caso, para mos-
trar que a Conferência de Was-
hington deve ser tomada apenas
como um ponto de partida de um
novo exame das condições do
comércio mundial, que vai exi-
gir uma cooperação muito mais
ampla, de muitos outros países,
como tem sido assinalado muitas
vezes. E já se pode registrar a
primeira nota otimista em uma
declaração do secretário do
Tesouro norte-americano, Sym-
der, que diz estar a reunião tri-
partite visando progressos.

Momento Internacional

As últimas informações de Londres dizem que Molotov foi
afastado definitivamente de toda e qualquer ingerência na admi-
nistração soviética, como responsável principal dos erros do regi-
me no exterior. Ao mesmo tempo que se dá curso a essa noti-
cia, há informações de fontes autorizadas, acerca da possi-
bilidade de a Rússia orientar-se para uma política bem diversa da
que tem seguido até hoje, no que diz respeito à colonização dos
países da Europa Oriental.

E' que, a continuar essa política, poderia a Rússia defrontar-se
com o perigo de uma guerra, assunto que parece não entrar
nos seus planos, pelas dúvidas que a salteiam de que poderia ser
lançada em cima da cerca. Staline sente que perdeu a partida na
Grecia; que de certo modo perdeu o prestígio na Jugoslávia e que
por toda a parte se encontra uma forte resistência ao seu impe-
rialismo.

Talvez seja esse o motivo de sua marcha a ré, tendo também
verificado que de nada valtu a sua propaganda "pro-paz". Não
que as nações democráticas não procurem a paz, mas o que elas
se recusam a fazer é o jogo comunista, ou seja, desarmar-se, em
face de um inimigo em potencial, armdo até os dentes.

Os diretores do Fundo Bancário Internacional apresentaram
uma proposta para a desvalorização de várias moedas estrangei-
ras, demandando que essa era a principal medida para a solução da
crise mundial. Não houve menção a nenhum país, cuja moeda seria desvalorizada, mas insinuou-se claramente que,
entre os referidos países, está a Grã-Bretanha.

Ha varios mezes que se vem advogando nos países produtores
de ouro o aumento de preço desse metal, passando do nível atual
de 35 dólares a onça, a 50 dólares mais ou menos. Os ajustamen-
tos gerais das moedas fracas foram apresentados como um meio
necessário e inevitável para sanear a balança das trocas com-
erciais mundiais.

No entender de sir Stafford Cripps, dez medidas poderiam re-
solver o problema de escassez dos dólares: 1) Recomendação vi-
sando aumentar a colocação de capitais no estrangeiro; 2) Acorde
visando as matérias primas e acumulação de stocks de reserva; 3)
Permissão de utilizar os dólares da ECA em outra parte que
não os Estados Unidos; 4) Recomendação visando reduzir os di-
reitos aduaneiros; 5) Esforço para simplificar os métodos alfân-
degiários americanos; 6) Liberalização dos modos de pagamentos
inter-europeus; 7) Medida que permitiria pôr à disposição dos
países pertencentes ao bloco do estéril, tais como a Índia e
Egito; 8) Estudo dos problemas relacionados com o petróleo; 9)
Utilização crescente de frota mercante britânica; 10) Decisão de
prosseguir nas conversações tripartites no âmbito ministerial.

Uma história da cidade

Costa REGO

"Revista do DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Em Aparencia de Rio de Ja-
neiro, que a livreria José Glym-
pho e a editora Gastão Cruz,
emprendeu compor uma obra
histórica e descritiva da cidade;
mas, guiado o leitor pelo índice
remissivo, onômico, topônimo-
co, essa obra representa um ver-
dadeiro dicionário, constituindo
um manual de consultas sobre as
mais variadas coisas da metropo-
le e condensa, por conseguinte,
esclarecimentos seguros sobre o
seu passado.

O Rio de Janeiro é de resto,
o passado. Esses altos edifícios
de nossos dias, essas amplas aveni-
das, esses novos jardins, essas
estradas, que vemos crescer, na-
da evocam. Para compreender a
cidade, precisamos ir a Debris
e Rugendas, ler o livro de Vi-
veiros Frazzetta, Noronha Santos
e Rodrigo de Andrade, colher em
Luz Edmundo o que não seja fan-
tasia. Trata-se de uma velha, mas
de uma velha que nos deu seus
encantos, e não sendo maravilha-
mos, como agora lhe chamam, lar-
g

FATOS DIVERSOS

Assassinado o engraxate com 3 violentos golpes de lima

Registrou-se o crime no Largo de Casa Amarela e o homicida foi preso em flagrante por três populares e entregue a um soldado da Polícia Militar — Outras ocorrências

A's 3 e meia de ontem, atrás do Mercado de Casa Amarela, no subúrbio deste nome, jurisdicção policial do 2.º distrito, registrou-se o crime de homicídio. O autor, indivíduo Adolfo Dionísio de Andrade, solteiro, de 29 anos, ex-profissão jornalista, e com domicílio à rua do Sol, s.n., no Alto do Mandu, em Dois Irmãos.

De uma casa popular sua residência e acabara de descer o Outeiro em direção ao trabalho da madrugada, num estabulo às proximidades. Ao passar por trás do Mercado local deparou seu antigo conhecido e que morava nas imediações. Apesar de ambos desempenharem profissões honestas, eram conhecidos na polícia local como indivíduos afeitos a desordens, quando alcoolizados. E foi o álcool mesmo que serviu de pego da discórdia, pois Adolfo recebera convite de "Marreco", afim de que ambos tomassem num boteco all existente-meia garrafa de cachaca.

Devia aquele pagar a despesa, mas se negou a tal coisa, pretextando que não tinha bastante dinheiro. Já com o álcool a anular-lhes as cabeças, ambos alvejando-se da confiança que tinham com o jornalista "Marreco" meteu a mão num dos bolsos de sua roupa e dali retirou uma cedula de 5 cruzeiros. Ponderou Adolfo que o engraxate não devia ter feito aquilo, pois ignorava se o dinheiro encontrado nos seus bolsos era, de fato, dele. Adolfo, Houve discussão e durante esta, "Marreco" esmurrou o rosto de Adolfo que, em revide, sacou de uma aguçada lima, atirando-a contra o antagonista. Vibrou-lhe, rápido, três violentos golpes, atingindo-o na região peitoral esquerda, no torax e no abdômen.

Apunhada de surpresa, a vítima não emitiu um grito e caiu agonizante. Imediatamente, Adolfo Dionísio procurou evadir-se, mas foi preso em flagrante pelos populares Joaquim dos Santos, José Israel da Silva e Caribaldo da Silva, que o entregaram ao soldado n.º 76, da 1.ª Cia., do 1.º B.C., da Polícia Militar de Pernambuco, de nome Djalma Francisco da Silva.

Conduziram-no, então, à presença do comissário Raul Lins, no posto policial de Casa Amarela, de onde essa autoridade se comunicou, logo com o sr. José de Melo, delegado de plantão, na Secretaria da Segurança. Posteriormente, acompanhado do escrivão Samuel Florencio e do fotógrafo do Gabinete de Identificação Criminal, o sr. José de Melo compareceu ao local, onde assistiu ao levantamento do cadáver e providenciou sobre o arrastamento das testemunhas, para instauração do inquérito.

Quando a Adolfo Dionísio de Andrade, levado para a Segurança Pública, depois de autuado em flagrante, foi recolhido ao xadrez de Afogados.

Teve a menina a mesma sorte que a antecedente, pois foi brutalizada por Procopio, capturado por solicitação da Secretaria da Segurança pelo delegado de polícia do Cabo, tenente Claudio Felix de Moura, que o mandou apresentar, ontem de manhã, na Segurança Pública.

Em Caruarú, também esta semana, verificou-se mais outro caso semelhante aos anteriores, sendo o identificado como seu autor o indivíduo João Antonio da Trindade, vulgo João Tubarão.

Sua vítima foi uma menor de 8 anos, ora recolhida, em estado grave, ao Hospital Regional de Caruarú, achando-se o acusado preso na cadeia pública daquela comarca.

Contra o mesmo a autoridade policial já iniciou o devido inquérito, afim de entregá-lo à Justiça, que irá processá-lo.

Morte tragica para uma professora publica

A's 10 horas de ontem, a avenida Cruz Cabugá, em Santo Amaro, nas imediações da Padaria N. Sra. de Fátima, o ônibus n.º 1474, da Rodoviária Pernambucana Ltda., dirigido em velocidade pelo profissional Nelson Fernandes de Oliveira, atropelou e matou a professora pública Eliana Vital Bandeira de Negreiros, que deixara momentos antes sua residência. Encaminhava-se a vítima, que era uma neta, para seu trabalho, no Externato Santana, em Tegipó, quando ocorreu o horrível acidente.

Consumado este, o chauffeur infrator não ocorreu sua vítima, sendo avisado o R. P. 2, cuja guarnição saiu a perseguir Nelson Fernandes, conseguindo prendê-lo atrás do Colegio Nobrega. Posteriormente, o mesmo foi conduzido à presença do delegado José de Melo, na Segurança Pública, que mandou o escrivão Samuel Florencio autuá-lo em flagrante.

Quando ao cadáver da desditosa professora pública, após o levantamento que, por sinal, demorou algum tempo, foi transportado para o Necrotério de Santo Amaro, realizando-se, a tarde, sua inumação no cemitério daquele arrabalde.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

RIO, 13 (Meridional) — Várias emendas que foram apresentadas ao projeto sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas foram votadas na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara. De todas as que foram apresentadas restam apenas 12 a serem analisadas pelo órgão técnico.

Com estes atos certamente estavam sendo "completadas as condições legais" para que o ato se realizasse dentro da lei, como salienta a nota oficial do governo do Estado.

O sr. José Luiz de Oliveira, Azevedo é casado com uma sobrinha do governador do Estado. Pelos atos 2.744 e 2.759 dos dias 8 e 9 de Setembro respectivamente, foi servido o processo ativo e novamente aposentado o bel. Doralcio Lins Walcacer.

Pelo ato 2.760 do mesmo dia 8 de Setembro foi reconduzido internamente ao cargo de 2.º escrivão o sr. Azevedo sobrinho, afim de substituir o sr. Doralcio Lins Walcacer.

Pelo ato 2.761 do mesmo dia 8 de Setembro foi reconduzido internamente ao cargo de 2.º escrivão o sr. Azevedo sobrinho, afim de substituir o sr. Doralcio Lins Walcacer.

Pelo ato 2.762 do mesmo dia 8 de Setembro foi reconduzido internamente ao cargo de 2.º escrivão o sr. Azevedo sobrinho, afim de substituir o sr. Doralcio Lins Walcacer.

Pelo ato 2.763 do mesmo dia 8 de Setembro foi reconduzido internamente ao cargo de 2.º escrivão o sr. Azevedo sobrinho, afim de substituir o sr. Doralcio Lins Walcacer.

Pelo ato 2.764 do mesmo dia 8 de Setembro foi reconduzido internamente ao cargo de 2.º escrivão o sr. Azevedo sobrinho, afim de substituir o sr. Doralcio Lins Walcacer.

Pelo ato 2.765 do mesmo dia 8 de Setembro foi reconduzido internamente ao cargo de 2.º escrivão o sr. Azevedo sobrinho, afim de substituir o sr. Doralcio Lins Walcacer.

Pelo ato 2.766 do mesmo dia 8 de Setembro foi reconduzido internamente ao cargo de 2.º escrivão o sr. Azevedo sobrinho, afim de substituir o sr. Doralcio Lins Walcacer.

Pelo ato 2.767 do mesmo dia 8 de Setembro foi reconduzido internamente ao cargo de 2.º escrivão o sr. Azevedo sobrinho, afim de substituir o sr. Doralcio Lins Walcacer.

Pelo ato 2.768 do mesmo dia 8 de Setembro foi reconduzido internamente ao cargo de 2.º escrivão o sr. Azevedo sobrinho, afim de substituir o sr. Doralcio Lins Walcacer.

FESTA DAS MARGARIDAS - INSTRUÇÃO - POLICIAMENTO

Realizou-se, sábado ultimo, no Atlantico, a apuração da renda obtida pelo núcleo olindense do Instituto Guararapes, com a realização da Festa das Margaridas, a 7 e 8 do corrente, nesta cidade e no Recife, em benefício das obras de construção da Colonia de Férias Rio Tapado.

Gracias ao esforço dos diversos grupos de "vendedeiras", compostos de abnegadas senhoritas da nossa sociedade, o produto da festa atingiu a Cr\$ 18.000,00, cabendo o primeiro lugar na arrecadação a srta. Irandi Brito.

No próximo sábado, ainda com a mesma finalidade, realizar-se-á no Atlantico uma soirée dançante dedicada à sociedade desta cidade e da capital. Num dos intervalos das danças, será oferecido a srta. Irandi Brito uma valiosa e dedicada lembrança.

Escola na Vila Popular

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: "Ninguém pode contestar o valor da obra que vem realizando, no território nacional, realizando, no território nacional, a Fundação da Casa Popular. Sobretudo, porque é uma campanha eminentemente social, que visa a possibilitar a aquisição da casa própria, melhorando assim as condições de vida dos menos favorecidos."

Quem, por exemplo não terá palavras de elogio ao contemplar a Vila Bernardo Vieira de Melo? Entretanto, uma falha acidentada está a carecer de um reparo. Pois, não se compreende que numa vila que fica distante do centro da cidade e que abriga centenas de crianças em idade escolar, não haja uma escola. E não venham com a justificativa ingenua e com o argumento pouco sólido de que a Fundação da Casa Popular não cabe a instalação de escolas nos seus núcleos residenciais. Se não cabe, deve caber. Porque, do contrário, a sua obra fica incompleta, retardando serias dificuldades para os moradores que se vêem diante de um novo problema, qual seja o da educação dos seus filhos.

No Rio, algumas vilas da Fundação são dotadas até de um Serviço Social completo. Já não pretendemos tanto para a de Olinda.

Tão grande foi o descaço com que os dirigentes daquela instituição apreciaram esse problema, que os próprios moradores da Vila Bernardo Vieira de Melo encetaram uma campanha, afim de, eles mesmos, repararem tão grande erro. Estão lutando com dificuldades e merecem a ajuda de todos os olindenses."

Tatua Prentice Mulford

Na sede da Cruzada Espiritista Olindense, reúne-se, hoje, às 19 horas, o Tatua Prentice Mulford, filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, do São Paulo.

Um pastoril policiavel

Ihante orgão, solicitamos das autoridades competentes uma providencia imediata e enérgica contra o funcionamento de um pastoril de meretrizes, dirigido pelo policiavel "velho" Cebeola. Esse pastoril se prolonga invariavelmente até altas horas da madrugada, o que impede o nosso repouso noturno. Temos o direito de descansar à noite, bem como o dever de zelar pela moral das nossas famílias. Por esse motivo esperamos que o delegado Severino Lira cobra o abuso que aqui denunciarmos."

Cartaz

OLINDA — "Nevada", com Robert Mitchum, e a 2.ª serie de "A ilha do tesouro".

DUARTE COELHO — "O amor que desiste", com Lana Turner e Clark Gable.

Telegramas retidos

Na agência postal telegráfica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: Marília Barboza para Guararapes, 148; Maria Julieta — rua do Cacimbo, 267; Lima de Moraes — rua Prudente de Moraes, 390; José Ferreira — avenida Joaquim Nabuco, 1183; Josefa Milanez — rua Porto Seguro, 182.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.

Picor convidadas as pessoas abaixo, ex-agentes e anunciantes do DIÁRIO DE PERNAMBUCO a comparecer à gerência para trata de assuntos do seu interesse:

Júlio Alves Sobral
Pedro Raimundo Ribeiro
Luiz Lopes Bezerra
Francisco Honorato Cordeiro

A reversão ao serviço de um funcionario do fóro

Nota distribuída á imprensa pelo U. D. N. local

Recebemos a seguinte nota us U. D. N.:

No dia 9 do mês corrente foi denunciada na Assembleia pela Coligação Pernambucana a reversão ao serviço ativo do sr. Doralcio Lins Walcacer e a sua nova aposentadoria três dias depois em uma atualização de vencimento que passaria de Cr\$ 3.200,00 a Cr\$ 6.500,00. O sr. Walcacer com mais de 35 anos de serviço requereu a sua aposentadoria no governo do sr. Agamenon Magalhães e foi aposentado como inválido por incapacidade pública. O ato de reversão do Doralcio Walcacer, publicado no Diário Oficial de 6 de Setembro, teve a seguinte redação:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, serventurário aposentado no cargo de 5.º Escrivão do Cível e Executivas, Exceções, descrevendo, resolve, nos termos do art. 78 e seus parágrafos, do Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado, determinar a sua volta à atividade, com exercício no cargo de 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

"O governador do Estado, atendendo ao que requereu o bel. Doralcio Lins Walcacer, 2.º Escrivão de Provedoria, Resíduos e Anexos e Ausentes da comarca da Capital, resolve, nos termos do art. 191 § 1.º, da Constituição Federal, aposentá-lo no mesmo cargo, com o vencimento de Cr\$ 2.750,00, pelo publicado no Diário Oficial de 9 de setembro com o seguinte teor:

WILSON, SUGERE...

o seu criado. SUGERE...

...as famosas salsichas

WILSON



para o seu pique-nique.

...Frankfurts, assadas na chapa e servidas bem quentinhas, com mostarda, para o seu sanduiche... ou, se preferir, qualquer dos três tamanhos das Salsichas Viena.

...E para acompanhar os seus "cocktails", as Salsichas Mignon ou Salsichas Cocktail, quentes e regadas com o seu molho predileto.

SALSICHA VIENNA • SALSICHA COCKTAIL
SALSICHA MIGNON • SALSICHA FRANKFURT

Sempre às suas ordens



6330

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.
Recife — Rua da Moeda, 137 — Caixa Postal 181

Noticias do Fóro

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
Reunião das Camaras cíveis e criminal

Sob a presidência do des. João Jungmann, reuniram-se, ontem, as Camaras Cíveis e Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco com a presença dos seus membros efetivos. Após a leitura e aprovação da ata da reunião passada, antes de iniciar o julgamento das petições existentes em mesa, o presidente congratulou-se com o Tribunal pela volta dos trabalhos da Justiça, do des. Orlando de Aguiar que se encontrava em gozo de férias, tendo esta agradecido a deferencia de seu colega.

A seguir foram concedidas ao juiz de direito da comarca de São Paulo, Aderson Antão de Carvalho as férias correspondentes ao ano corrente para gozo oportuno ao escrivão do 1.º Cartorio dos Feitos da Fazenda, Vitorino dos Santos Moreira, licença-premio.

De acordo com seu requerimento, foi concedido ao acadêmico de Direito, Jesus de Carvalho provisória de solicitador para funcionar em todas comarcas do Estado.

Por fim o Tribunal julgou improcedente o conflito de jurisdição suscitado por Joaquim Dias de Lima contra os Juizes de Direito das 9.ª e 10.ª Varas da Capital.

O 3.º promotor da Capital denunciou os seguintes indivíduos: Severino José Teixeira como incurso nas penas do art. 129, § 6.º, do Código Penal; de Manoel Dias Correia como responsável pela morte, por atropelamento de bicicleta, de Francisco Borges da Silva, fato ocorrido no dia 19 de junho do ano corrente à rua Aprigio Guimarães; do soldado da Força Policial do Estado, Benedito Cavalcanti, como responsável pela sedução de uma menor residente no Encanto Moça, no Pina; de Hans Juergens Beck, gerente dos Frigoríficos Wilson do Brasil nos termos do art. 2.º, alínea 480 de 1948.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

Pelo 2.º promotor da Capital foram denunciados os seguintes indivíduos: Amadeu Caruaru e Walci Batista Oliveira, por crime de furtos; de Floriano Nonato de Luna, motorista, como responsável pelo atropelamento e morte de Afrânio Candido Costa.

TRAQUEZAS EM GERAL VINHO CROBOTADO (Sulveta)

OLHOS IRRITADOS?

COLÍRIO MOURA BRASIL

CONGESTIONADO O TRAFEGO COM PEQUENOS ACIDENTES

RIO, 13 (Meridional) — Dois pequenos desastres congestionaram o trafego de milhares de veículos, perturbando a vida da cidade, pois a agitação suscitou bônus de greve geral. Um transporte da polícia chocou-se com outro veículo na rua do Catele, sendo o trecho interditado e o trafego desviado para a praia do Flamengo. Um pequeno desabamento verificou na rua Haddock Lobo completou a confusão, que foi pesadamente assistida pelas autoridades do trafego.

PROVENIENTE DOS PORTOS DA EUROPA, devendo atracar no armazem 6.

— Macé, do Loire, procedente dos portos do norte, devendo atracar no armazem 10.

— Amahai, está sendo esperados os seguintes navios: — Normawall, da Moore, procedente dos portos dos Estados Unidos, devendo atracar no armazem 5.

— Rio Gualba, do Loire, procedente dos portos do sul.

— Rio Jurubá, do Loire, vindo dos portos do norte.

— Aracaju, do Loire, procedente dos portos do sul.

— Finsesjell, procedente dos portos do sul.

NOTÍCIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Itaquati, da Costeira, procedente dos portos do sul. Atracou ao cais do armazem 8, onde está operando.

— Chemawa, petrolero, procedente dos portos petrolíferos da America Central, conduzindo um carregamento de subprodutos de petroleo. Atracou no armazem 3.

— Poti, da Agencia Nacional de Navegação, procedente dos portos do sul. Atracou no armazem 12.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes vapores: — Mar Del Plata, argentino, procedente dos portos da Europa.

— Macé, do Loire, procedente dos portos do norte, devendo atracar no armazem 10.

— Amahai, está sendo esperados os seguintes navios: — Normawall, da Moore, procedente dos portos dos Estados Unidos, devendo atracar no armazem 5.

— Rio Gualba, do Loire, procedente dos portos do sul.

— Rio Jurubá, do Loire, vindo dos portos do norte.

— Aracaju, do Loire, procedente dos portos do sul.

— Finsesjell, procedente dos portos do sul.

MUNIÇÕES

Balas Cal. 320 —
" " 32 — longo
" " 38 — longo
" " 7.65 (Autom.)
" " 44 — Rifle

Vendas a varejo e atacado pelos menores preços da praça

WANDICK LOPES
Rua do Imperador n.º 474
— Recife —

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... procurado!

Economize, usando Gillette Azul, a lâmina que maior número de barbas faz, graças à qualidade do aço e à incomparável perfeição de seu fabrico.

Gillette AZUL

1 A - 302

Gillette AZUL

DOTAÇÃO DE CR\$ 10.000,00 NO

Grande Premio "Assembléia Legislativa do Estado"

Estréia de "Hiperbole" na prova básica do proximo "meeting" do Joquei Clube de Pernambuco

O parrelheiro estreante correrá em 1.700 metros com Bela Vista, Sedutor, Parlamentar e Galathea — Também as estréias de Pecadora e Stambul — Outras atrações nos seis pares do programa de domingo

Promovido pelo Joquei Clube de Pernambuco, teremos, domingo, mais um meeting da temporada turística de 1949. Varias atrações figuram no programa organizado a noite de ontem, sendo de destaque as estréias de Hiperbole, Pecadora e Stambul.

BINGO MILIONARIO NO ESPORTE

Será domingo proximo a realização do esperado Bingo Milionario do Esporte Clube do Recife.

BINGO — L — Um aspirador de pó holandês; BINGO X — Uma máquina de escrever portátil; BINGO H — Um aparelho de porcelana para jantar com 73 peças; BINGO T — Uma bicicleta inglesa, ano 28; BINGO U — Um rádio de 14 válvulas, movel de garvalho; BINGO PESADO — Uma caixa de usque; BINGO C — Um fogão esmaltado; BINGO CRUZ — Um faguetto inoxidável com 130 peças e estojo; BINGO JANELA — Uma radiola, trocando 8 discos e BINGO MOSCA — Um automovel Austin, A 40.

BINGO COMUM — Havendo empate, será decidido na maior pedra, caso os concorrentes não queiram dividir o premio, ou seu valor.

BINGO PESADO — Ficando somente 3 concorrentes para o final e sendo chamada uma pedra que "elimine" os cinco, será entre eles decidido na maior pedra, caso não queiram dividir o premio, o que é permitido pela Direção Social do Esporte. De seis concorrentes acima será chamado outro bingo pesado.

A diretoria do Esporte encarregou aos portadores de cartões do bingo milionario a tarefa de fazerem crônicas no domingo, 18, a lha do Recife, data da realização do bingo.

CALOS?

Que podem ser facilmente suprimidos com uma aplicação da BACA DE HANSON a hora de dormir. Pela manhã, mergulhe o pé em água quente e poderá remover a calos com facilidade e sem dor.

NO RIO, O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

RIO, 13 (Meridional) — Chegou ontem, a esta capital, o almirante Gago Coutinho, a bordo do Serpe. Pinta. Ouvindo pela reportagem, disse que pretende permanecer 6 meses aqui para rever seus velhos amigos. Adiantou que Portugal vai bem, apesar do intenso calor.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

FESTA DA PRIMAVERA

SABADO — 17 DE SETEMBRO

O Clube Nautico Capibaribe, comunica aos seus associados que para a "Festa da Primavera", foram tomadas as seguintes providencias:

- Início às 22 horas
- Coroação da madrinha do C. N. C.
- Ingresso mediante apresentação do recibo n.º 9
- Não serão expedidos convites especiais sendo a Festa da Primavera exclusiva dos seus associados
- Reservas de mesas até 6.ª feira às 23 horas, não sendo atendidas reservas por telefone
- Tocará a Jazz Band Academica
- Traje de passeio
- Apresentar surpresas e atrações, oportunamente anunciadas. (6378)



Luiz Aranha, foi o intérprete do sentido da família esportiva nacional. Falou com a eloquência de sempre e as suas palavras valeram para que João Lira Filho respondesse: "eu fico".

Meu nome é Domingos da Guia

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

O Posto de Inscrições e Documentação do DASP avisa aos candidatos que a prova de seleção será realizada amanhã às 19,30 horas na Escola Técnica do Recife.

Os cartões de identificação devem ser procurados hoje, na sede do Posto de Inscrições. (6310)

4—Galathea... 32
5—Hiperbole... 36

NOTA — Todas as chaves do programa no 3.º, 4.º e 5.º pares a n.º 44.



Diversos aspectos do notável Bingo do Caxangá Golf & Country Club realizado domingo último sob o patrocínio da Turismo. Numerosos automóveis estacionados em frente à sede do elegante clube de "golfe". A premiada com o "Kaiser 1949", sr. Lopes Filho. O sr. Ademar Costa Carvalho conferindo o cartão premiado. O "bingo" monopolizando as atenções gerais. Sr. Harold Cecil Morrissey, presidente do clube. Apresentação da vencedora ao público presente.

SENSAÇÃO NOS AFLITOS

Dramática luta entre rubro-negros e alvi-rubros na decisão do Torneio Início de Bola ao Cesto

Um empate aceito de comum acordo

Reportagem de Jorge BRENNAND.

(Para o "D. F.")

A partida de bola ao cesto travada entre os finalistas do Torneio Início, Esporte e Nautico, foi das mais sensacionais entre todas as que se realizaram no Recife. Na quadra dos Afritos, numeroso e entusiasmado publico vibrou de emoção com as eletrizantes jogadas dos dois times. Foi uma noiteada brilhante. Os pequenos incidentes entre alguns torcedores mais exaltados no final do jogo não chegaram a deslustrar o brilho da sensacional pugna.

A causa dos incidentes foi uma cesta marcada por Baby, depois do trilhar do apito, que daria a vitória aos alvi-rubros. Foi um lance difícil de ser constatado pelos árbitros se valera ou não. Se a bola estivesse no ar, a cesta seria válida, de acordo com as regras, caso contrário, não valeria. No entanto, tal a rapidez da jogada, foram as mais desencontradas as opiniões entre o publico e jogadores, juizes e autoridades. Muitos afirmavam com absoluta certeza que o lance fora posterior ao apito do cronometrista e outros protestavam veementemente tal afirmação alegando o contrario. Como mandam as regras, o juiz Tong Viana deixou para os componentes da mesa resolverem o caso. A maioria dos mesmos se recusou a decidir, em virtude de sua qualidade de imparcialidade do Esporte ou do Nautico. Enquanto isso, a confusão aumentava, com alguns desportistas presentes. Eram as mais desencontradas. Dirigimo-nos a Baby Rosa Borges, autor do discutido lance:

— Qual a sua opinião, Baby, a jogada foi antes ou depois do apito? perguntamos.

— Não posso afirmar com absoluta certeza porque o trilhar do apito foi quase que simultaneo com o lance. Mas, a minha impressão é de que atirei a bola antes.

— Qual a sua opinião, Baby, a jogada foi antes ou depois do apito? perguntamos.

— Não posso afirmar com absoluta certeza porque o trilhar do apito foi quase que simultaneo com o lance. Mas, a minha impressão é de que atirei a bola antes.

— Qual a sua opinião, Baby, a jogada foi antes ou depois do apito? perguntamos.

— Não posso afirmar com absoluta certeza porque o trilhar do apito foi quase que simultaneo com o lance. Mas, a minha impressão é de que atirei a bola antes.

— Qual a sua opinião, Baby, a jogada foi antes ou depois do apito? perguntamos.

— Não posso afirmar com absoluta certeza porque o trilhar do apito foi quase que simultaneo com o lance. Mas, a minha impressão é de que atirei a bola antes.

em campo, teve a difficilissima tarefa de marcar Felix, um jogador de muitos recursos e de uma vitalidade extraordinaria. O duelo entre os dois grandes jogadores foi a atração da noite. Viana foi um espetáculo, o maior dos rubro-negros. Felix e Dico também foram dois gigantes. Agora, um dinamite, é uma grande revelação, está jogando muito bem. Torres marcou a mais linda cesta da noite, a que deu o primeiro desempate favoravel ao Esporte, já nos minutos finais.

Jaime, foi o cestinha com 11 pontos. Vicentini, estreando entre os rubro-negros, demonstrou falta de ambientação com os demais companheiros, parecia um tanto nervoso, esperemos uma nova oportunidade para fazer um melhor juizo das suas reais qualidades. Demétrio jogou bem, no entanto, menos do que sabe. Edair, Rubens e Amadeu, no mesmo plano, muita fibra e dinamismo. Renato, ainda que doente, deu algumas boas jogadas, esteve aquém das suas reais possibilidades. Guilherme muito lutador e muito característico. Baby, o cerebro.

Os juizes Tong Viana e Valtor Galvão tiveram algumas pequenas falhas. A partida foi difícil de ser apitada devido ao entusiasmo dos disputantes. Jogou muito movimentado, foi uma "parada dura" para os juizes. Devido ao espirito com que vinham apitando a pugna, o de perfeita camaraderie entre jogadores e árbitros, achamos rigorosa a falta técnica marcada contra o Esporte motivada por uma ligeira reclamação de Viana, cap. dos

rubro-negros, sem ter perdido "tempo". Realmente foi "falta técnica", mas pouco antes, numa falta marcada contra o Nautico, ouvimos Baby dizer "Erron, Valtor", ainda que em tom muito delicado. Foi uma falta técnica semelhante à cometida por Viana. Este foi o maior erro da arbitragem, cometido pelo fiscal Valtor Galvão. Bem visto, o jogo pelo espirito de como vinha sendo feita a arbitragem, mas que foi "falta técnica", não resta nenhuma duvida. E' natural haver algumas falhas na direção de um jogo muito movimentado como o de anteontem. Nenhuma delas foi intencional, as poucas que houve foram acidentais.

OS QUADROS
ESPORTE: Técnico, tenente Seus. Jogadores: Viana 3 — Agre 4 — Vicentini — Felix 3 — Edair — Rubens 3 — Amadeu — Torres 2.

NAUTICO: Técnico, Otávio Rosa Borges. Jogadores: Jaime 11 — Olavo — Baby 4 — Demétrio 2 — Dico — Guilherme — Renato 4.

A contagem final foi de 20x19 favoravel ao Esporte para os que não consideraram a ultima cesta de Baby e de 21x20 pró-Nautico para os que a consideraram. Esclarecemos aos leitores que na sumula do jogo constava como válida a cesta, no entanto, a atitude de Baby, cap. do Nautico, pedindo para o jogo ser considerado empate e haver nova decisão, foi unanimemente aceita. Foi um gesto elegante e de perfeito desportista, o do atleta alvi-rubro. Realmente, foi uma solução "sui generis" que evitou "casos" e proporcionou ao publico esportivo um novo espetáculo eletrizante.

PRELIMINAR
Os juvenis do Nautico conquistaram brilhante vitória sobre os do Esporte pela contagem de 20x19. (Concluída na 8.ª pagina)

"Aquele foi o maior jogo de todos os tempos"

Super-sensacional o Brasil x Uruguai de 919 — O primeiro freguez apareceu às 8 horas da manhã — Uma grande enchente

1 — Acontece que, neste momento, meu pensamento se volta para o match de desempate entre brasileiros e uruguaios, de 1919. Foi, não há duvida, uma partida monumental. Lembro-me de uma conversa que tive com Fausto. A "maravilha negra" já estava doente e no sanatório.

Fui visitá-lo. Impressionei-me, vendo-o.
No fundo da cama, Fausto olhava de instante a instante. Todo mundo percebia isso. Menos ele. Assim que me viu, disse: — Estou melhorando muito. E eu, me sentando: — Graças a Deus.

Fausto continuou, com uma excitação que já era febre: — Hoje, eu me pesei. — E então? — Ele, transfigurado de alegria: — Aumentei trezentas. Quer dizer, trezentas grammas, para um homem normal seria pouco. Não para um bombardeador como Fausto. Para um bombardeador qualquer aumento de peso, ainda o mais infimo, significa muito. Um médico do sanatório costumava dizer: — Vinte grammas representam uma melhora.

2 — Uma vez por semana traziam a balança — uma balança de rodinhas — no quarto de Fausto. Ele, ajudado pela enfermeira, meio tonto, as pernas fracas, trepava na balança. A enfermeira fazia a verificação; e concluía: — Aumentou com grammas.
Ou: — Duzentas.
Ou: — Quatrocentas.

Ele ficava tão excitado com o acréscimo, numa alegria tão viva, que a temperatura subia. Mal sabia, colado, que não aumentara uma grama, que se tratava pura e simplesmente de uma mentira, de uma lusação que a enfermeira, a mandado do médico, ia criando e cultivando. A balança era desregulada, antes de chegar ao quarto de Fausto, para acusar a diferença de peso. E a alegria do "Maravilha Negra" era uma coisa de cortar coração. Na frase em que estava mais magro, em que só tinha pouco mais de cem quilos — ele era um crente. Estava certo, certo mesmo, de que engordava de semana a semana. Tomava remédio para abrir apetite. E no entanto, cada vez comia menos. Queixava-se:

— Não me entra nada! Querida aludir à comida, que custava a passar pela garganta. Além disso, tinha náuseas. E náuseas profundas e secas, que o fazia desdobrar-se sobre si mesmo. Apesar disso, engordava ou supunha engordar, graças à marmelada da balança.

3 — Mas o caso é o seguinte: numa de minhas visitas a Fausto, ficamos conversando sobre os dois assuntos que nos preocupavam de maneira mais profunda: a tuberculose e o foot-ball. A peste branca abria a conversa; e em seguida, passávamos ao foot-ball. Uma vez Fausto me disse:

— Quer saber de uma coisa, Domingos? — Quero. — O maior jogo que já houve no Brasil foi mesmo o desempate entre brasileiros e uruguaios, em 1919.

— Eu pensei um pouco, na duvida: — O maior de todos? — Ele confirmou: — O maior de todos. — E foi, realmente, "o maior". Eu era moleque na ocasião. Tinhamos, se não me engano 9 anos. Exatamente nove anos. Mas já me interessava por football. Conhecía nome de crack como Getulio grande. Falava em Friederich, Neco, Forles. Minhas opiniões eram ferozes:

— O melhor jogador do mundo é Friederich. — Outro companheiro: — Forles. — Martos! Lembro-me, como se fosse hoje, de dia do jogo, do segundo jogo. O primeiro, como se sabe, terminara empatado: 2 a 2. Quando levávamos à breca neste primeiro jogo, porque os uruguaios chegaram a estar vencendo por dois a zero. Foi preciso que Neco mandasse para o fundo das redes de Sapóiti, e keeper uruguaio, duas bolas indefensáveis. De forma que quando chegou o

desempate, a curiosidade pública era medonha.

4 — Fausto, no quarto do sanatório, recordava: — Você imagina que o primeiro espectador apareceu, imagine a que hora? — Del o primeiro palpite que me ocorreu: — Ao meio-dia: Fausto protestou: — Que meio-dia o quê! Otis horas da manhã! — Filz o espanito: — Otis horas? — Parece mentira, mas é de otis horas!

Ainda hoje, fico assombrado: é muito deslante de um camarada aparecer, num campo, para assistir um jogo, às 8 horas. Não me apeguei a esse camarada, que primeiro entrou no campo, depois, saiu de casa às cinco horas da manhã. Imagino cinco horas da manhã. Em Bagó houve caravanas, que chegaram para Laranjeiras, de madrugada. Cada qual levava sua marmitta debaixo do braço, com sanduiches que, na sua sustancia, equivaliam a uma foliojada. No centro da cidade, havia os que, paravam, antes de tomar o bonde, para beber um caldo de cara, reforçado com um pastel.

5 — Dos Estados, veio gente também. Eram torcedores vorazes, exaltados, que desembarcavam chamando o juiz de ladrão. Uma ameaçavam: — Se o juiz roubar, a gente lincha ele!

Não há duvida: a juiz estava desmoralizado, se cismasse de garfar os brasileiros. Mas nenhum arbitro faria isso, por vários motivos. Inclusive porque não era besta. As 11 horas, já o campo estava quase cheio. Houve, então, uma coisa conveniente: a guns torcedores começaram a cantar o Hino Nacional. Debaixo de um sol de rachar. Immediatamente, outros torcedores aderiram. E de meia hora em meia hora, grupos das gerais, das arquibancadas cantavam o nosso Hino.

E eu, com meus 9 anos, estava na multidão. Comigo, Ladislau, Luiz Antonio, Perguntai a Ladislau: — Como é Vamos vencer? — Luiz Antonio foi logo dizendo: — É canja! Não era canja, todo mundo sabia que não era canja. Mas o vencedor não tem lógica, não é a bola para a evidência mais absoluta. Acredito, plenamente, que o adversário não vale um centavo. Sou eu, com minha ingenuidade, teimava:

— E se a gente perder? — Ladislau encarou-me, ofendido: — Está maluco? — E Luiz Antonio? — Sai aqui!

Eu me senti esmagado. Enquanto isso, o campo ia se enchendo. Foi a maior enchente da época. Nunca vi tanta gente lá para tantas correu a notícia: — Não vendem mais entradas! — Fecharam as bilheterias! — Porque não cabia mais alfinete. De amargar, a espera de horas, debaixo de um sol de rachar. Lá para tantas, um sujeito, que estava a meu lado, começou a alargar o colarinho, a afrouxar a gravata, a bufar, a suar. Ao mesmo tempo, tornava-se pálido como um defunto, de uma palidez azulada e horripilante. Meio, impressionado, perguntou:

— Está sentindo alguma coisa? — O homem lá dizendo qualquer coisa, quando embarcou. Era uma insolação, a primeira daquele dia. Todos os que estavam próximos quiseram socorrê-lo. E o teriam socorrido, na certa. Mas neste momento o estádio em peso se levantou, os brasileiros entraram. Foi um só grito de milhares de bocas: — Brasil!

O sujeito da insolação, escabujava os olhos, arquejava, espumava, e ninguém lhe dava a menor bola. No meu entusiasmo, eu pulava. Só depois reparei que estava pulando encima da cara do infeliz.

Cofres, arquivos, fichários, prensas e moveis de aço em geral:

NASCIMENTO

Distribuidores:

Moreira, Irmãos Comercio S. A.

Rua da Concórdia, 278

Fones: 6336 e 6883

Em um só prêmio... Um refrigerador — Uma radiola automática — Uma enceradeira e um riquíssimo serviço para jantar em porcelana, com um BOLETIM



Casas — Terrenos — Indústrias — Empregos — Profissões — Ponto para negócios — Diversos

DECRETO DE ANÚNCIOS

Os anúncios nesta seção são cobrados no preço de Cr\$ 1,00 a linha de tipo 6. Telef. da Gerência: 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — PESSOAL DUQUE DE CAXIAS, RUA MANOEL ESTRELA, n.º 144 — fone 3468. Esquina com a rua da União. Inclusive familiar. Refeições: avulsas, à mesa e a domicílio. (3396)

ALUGA-SE — Casa em Olinda, n.º 147, com terraço, sala única, 2 quartos, cozinha e WC. A tratar com Milton na Rua do Duque de Caxias, n.º 144 — fone 3468. (3396)

ATENÇÃO — Vende-se uma casa moderna, com bons cômodos, garagem, etc., situada em um dos melhores bairros da cidade, com calefator e onibus à porta. Preço mínimo Cr\$ 220.000,00. Negócio direto entregue imediatamente. Ver nos dias 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100. (3359)

ALUGA-SE — duas casas de construção moderna, no BARRO, bem próximas ao onibus: uma na RUA DA ESPERANÇA, n.º 762, com 4 quartos, sala única, banheiro, etc. Aluguel Cr\$ 850,00, com o prolongamento da Rua Fery, 65, com 3 quartos, sala única, aluguel Cr\$ 600,00. Tratar a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, n.º 45 — 1.º andar. Ver nos dias 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100. (3378)

ALUGA-SE — Último quarto, com água corrente para duas moças. PENSÃO CRUZEIRO, PARQUE DO AMORIM, n.º 167. (3359)

ALUGA-SE — uma ótima casa para veraneio em OLINDA, na PRAIA DOS MILAGRES, sob contrato. A tratar a RUA AUGUSTO RAMOS no Bar Cadê Voz. (3370)

ALUGA-SE — cômodos arejados, a preços módicos. RUA DE MORTA, n.º 116 — 1.º andar — S. JOSE. (3370)

ALUGA-SE — uma boa casa, com sitio para quem gostar de plantar, com 3 quartos, bom clima, etc. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — no bairro de BOA-VISTA — uma ampla sala de frente com espaço quarto, prestes para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — Casa moderna por Cr\$ 1.200,00, mensais, com três quartos, sala única, terraço, etc. para qualquer ramo de comércio. ALUGA-SE MODERNA, n.º 3787 (Barro do Porto da Madeira) — condução na porta, a casa está a 50 metros da 5.ª e 5.30 aos domingos na mesma avenida, n.º 3610. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, a RUA EMERSON DA BARRA, n.º 63 — APLITOS. Fone 28.226. Preço Cr\$ 600,00. (3358)

ALUGA-SE — uma ótima casa a RUA MANOEL DE CARVALHO, n.º 94 (ESPINHEIRO), com duas salas, quatro quartos internos, um externo, dois terraços, dois banheiros, cozinha, garagem, etc. A tratar na mesma. (33802)

ALUGA-SE — ótimos quartos, a rapazes a PRAÇA MACIEL PINHEIRO, n.º 360 — 1.º andar. (33804)

ALUGA-SE — a casa mesmo que tenha filhos, um quarto de parede de regular tamanho, por Cr\$ 230,00, em casa bastante arejada, está situada no centro da cidade. RUA AUGUSTA, n.º 639, terreno. (33844)

ALUGA-SE — quartos a rapazes de boa conduta, com ou sem refeição, em casa de um casal sem filhos, predio novo, com bastante água, bem arejado e preços módicos. RUA DIREITA, n.º 266 — 1.º andar. (33844)

ALUGA-SE — Em casa de família dos quartos sendo um externo a casa em filho, ambiente puramente familiar. Dá-se direito a cozinha. Tratar a RUA IMPERIAL, n.º 748. (33846)

ALUGA-SE — Um grande quarto externo, com entrada completamente independente. A casa ou rapazes. E um quarto com janela de frente. Dá-se direito a cozinha. Oitava casa terra, ambiente restritamente familiar, água abundante. Ver e tratar a RUA VELHA — entrada pelo lado que dá para a travessa da Alegria, n.º 8. (33852)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — RUA DOS AFILITOS — A RUA DO CUPIM, n.º 150, uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços e 2 banheiros, com telefone. Tratar a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323. (33730)

ALUGA-SE — ótima casa de construção moderna, com 2 quartos, sala única, quatro quartos, cozinha, dois WC, dois banheiros e toda a murada. Situada a AVENIDA NORTE, n.º 3782. Ver e tratar com o sr. Valongueiro, AVENIDA NORTE, n.º 3779 — TAMARINEIRA. Preço Cr\$ 800,00. (33811)

BOA OCASIAO — Passa-se a chave de um 2.º andar a RUA DO RANGEL, n.º 3, com 7 quartos, com todos os cômodos, com um quarto com móveis, e o quarto é a família ter que viajar para o sul brevemente. A tratar com MARTA no mesmo endereço. (33797)

BINGO presente de verão, vende-se uma confortável casa, vendida de boa conduta, completamente nova, e ainda não habitada, com sala única, três quartos, estufa, piso de táboas e mosaico, terreno próprio com 27 metros de frente. Água encanada. Preço Cr\$ 80.000,00, sendo Cr\$ 30.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.000,00. Aproveite oportunidade com esta oferta a qualquer tempo. EDIF. SEGURADORA — sala 316 — 1.º andar. (33833)

CASAS NO JARDIM SAO PAULO — Recentemente construídas e ainda não habitadas, vendem-se três ótimas casas, com aluguéis, com os seguintes cômodos: Três terraços externos, um terraço posterior, três quartos com janelas e piso de táboas e mosaico, sala única, dois quartos sanitários, sendo um completo, passagem e entrada para automóvel. Na melhor rua do JARDIM SAO PAULO (rua 10), com luz elétrica e água em abundância. Trate-se com o sr. Tibério Freire, na RUA 19, casa n.º 357, ou com o sr. Joca Lira, a AV. MARQUES DE OLINDA, n.º 145 — 1.º andar ou pelo fone 9144. (33730)

CASA DE COMODOS — Rua Silvestre Gonçalves, n.º 75 — 2.º andar. Por causa da Jolária Silvestre, Alugam-se confortáveis quartos todos com janelas. Ambiente puramente familiar. (33852)

CASA NA CAPUÇA — Alugam-se a n.º 231, com 7 quartos, sala de jantar e de visita, banheiro, cozinha, sanitário, quintal. Ótimo local, recentemente pintado e pintado. Tratar na RUA DA MATRIZ, n.º 78. (33845)

CASA EM BOA-VIAJEM — Alugam-se uma casa com sala, 4 quartos, copa, cozinha, 2 quartos sanitários, 1 quarto para empregados, garagem, terraço, etc. na RUA AQUIDABAN, n.º 56. Alugam-se por temporada de 6 meses ou por 1 ano. Trata-se no EDIF. SULCAP — sala 118 — 1.º andar. (33781)

CASA NA TORRE — Vende-se ou alugam-se uma ótima casa, na RUA CONDE DE IRAJA, 015, lotes livres, lado nascente, instalação a gás, etc. Todo conforto para família de tratamento. Informação a: sr. Mendonça, no EDIF. SEGURADORA, n.º 316 — 2.º andar — sala 214 — RECIFE. (33740)

CASA NO CENTRO DA CIDADE — Alugam-se uma confortável, situada a RUA AUGUSTA, n.º 717, bairro de S. JOSE, com os seguintes cômodos: sala de visita, quatro quartos internos e um externo, sala de jantar, amplo corredor, um hall, sala, cozinha e WC. Salda independente por tratar para a rua de S. JOSE. Informações detalhadas a: sr. VIEIRA, a RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, n.º 136 — BOA-VISTA. (33791)

CASA NO DERBY — Vende-se ou alugam-se uma ótima casa, residência de família, com 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de visitas, quatro quartos internos e um externo, sala de jantar, amplo corredor, um hall, sala, cozinha e WC. Salda independente por tratar para a rua de S. JOSE. Informações detalhadas a: sr. VIEIRA, a RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, n.º 136 — BOA-VISTA. (33791)

CASAS — VENDEM-SE MODERNAS — Uma na Conde de Iraja. Uma na Real da Torre. Uma na Rua 48. Três na Visconde Albuquerque, sendo uma com 7 quartos, 3 salas, copa, dois terraços, garagem, dois banheiros, boa área de quintal. Uma no Palácio. Uma na Carneiro Villela. Duas ainda não habitadas com parte da Calça, no Prado. Uma com um ótimo lote livre, com saneamento, garagem, no princípio da Avenida Caxangá (ZUMBI). Entre as decapadas Cr\$ 140.000,00, com terreno para outra casa, Cr\$ 140.000,00. Uma com quintal de 85 metros, na São Miguel. Uma com andar superior na Afonso Pena, CONJUGADAS. Duas na Rua das Agulhas Verdes, Cr\$ 90.000,00. Uma na Rua Augusta (lado sem corte), Cr\$ 60.000,00, e no Largo da Paz. Juntas, prestam-se para um posto de automóvel. Uma grande na Rua Imperial, no trecho de Carlos de Brito. Uma na Rua dos Pescadores. Diversas outras, pela Caixa Econômica ou com facilidade de pagamento, tratam-se com Izidoro a RUA DA CONCORDIA, n.º 354, 1.º andar, fone 7581, das 7 às 9, 12 às 16 e das 18 às 21 horas. (33725)

CASA NO HIPÓDROMO — Alugam-se a RUA VICENTE PIZON, n.º 361, a RUA DAS CREOULAS, n.º 361, com 3 quartos, sala única, cozinha, banheiro, garagem, lavanderia, murada, parte decapada, Tratar na ESTRADA DE BELÉM, n.º 701. (33785)

CASA EM BOA-VIAJEM — Alugam-se duas casas, com aluguéis, recuadas, modernas, com jardim, telhado em pintura e não foram habitadas, a AVENIDA 30 DE JANEIRO — VILA DOS SARGENTOS, com os seguintes cômodos: sala única, estufa, e mosaico, 3 quartos internos, 1 quarto externo, quarto sanitário com banheiro, copa, cozinha, 2 terraços, sendo um com passagem de automóvel, lavanderia, luz elétrica e água em abundância. As referidas casas poderão ser corridas a qualquer hora. A tratar na CASA RIBEIRO, RUA DO LIVRAMENTO, n.º 20. (33830)

CASA EM BOA-VIAJEM — Alugam-se duas casas, com aluguéis, recuadas, modernas, com jardim, telhado em pintura e não foram habitadas, a AVENIDA 30 DE JANEIRO — VILA DOS SARGENTOS, com os seguintes cômodos: sala única, estufa, e mosaico, 3 quartos internos, 1 quarto externo, quarto sanitário com banheiro, copa, cozinha, 2 terraços, sendo um com passagem de automóvel, lavanderia, luz elétrica e água em abundância. As referidas casas poderão ser corridas a qualquer hora. A tratar na CASA RIBEIRO, RUA DO LIVRAMENTO, n.º 20. (33830)

CASA EM BOA-VIAJEM — Alugam-se duas casas, com aluguéis, recuadas, modernas, com jardim, telhado em pintura e não foram habitadas, a AVENIDA 30 DE JANEIRO — VILA DOS SARGENTOS, com os seguintes cômodos: sala única, estufa, e mosaico, 3 quartos internos, 1 quarto externo, quarto sanitário com banheiro, copa, cozinha, 2 terraços, sendo um com passagem de automóvel, lavanderia, luz elétrica e água em abundância. As referidas casas poderão ser corridas a qualquer hora. A tratar na CASA RIBEIRO, RUA DO LIVRAMENTO, n.º 20. (33830)

CASA EM BOA-VIAJEM — Alugam-se duas casas, com aluguéis, recuadas, modernas, com jardim, telhado em pintura e não foram habitadas, a AVENIDA 30 DE JANEIRO — VILA DOS SARGENTOS, com os seguintes cômodos: sala única, estufa, e mosaico, 3 quartos internos, 1 quarto externo, quarto sanitário com banheiro, copa, cozinha, 2 terraços, sendo um com passagem de automóvel, lavanderia, luz elétrica e água em abundância. As referidas casas poderão ser corridas a qualquer hora. A tratar na CASA RIBEIRO, RUA DO LIVRAMENTO, n.º 20. (33830)

CASA EM BOA-VIAJEM — Alugam-se duas casas, com aluguéis, recuadas, modernas, com jardim, telhado em pintura e não foram habitadas, a AVENIDA 30 DE JANEIRO — VILA DOS SARGENTOS, com os seguintes cômodos: sala única, estufa, e mosaico, 3 quartos internos, 1 quarto externo, quarto sanitário com banheiro, copa, cozinha, 2 terraços, sendo um com passagem de automóvel, lavanderia, luz elétrica e água em abundância. As referidas casas poderão ser corridas a qualquer hora. A tratar na CASA RIBEIRO, RUA DO LIVRAMENTO, n.º 20. (33830)

CASA EM BOA-VIAJEM — Alugam-se duas casas, com aluguéis, recuadas, modernas, com jardim, telhado em pintura e não foram habitadas, a AVENIDA 30 DE JANEIRO — VILA DOS SARGENTOS, com os seguintes cômodos: sala única, estufa, e mosaico, 3 quartos internos, 1 quarto externo, quarto sanitário com banheiro, copa, cozinha, 2 terraços, sendo um com passagem de automóvel, lavanderia, luz elétrica e água em abundância. As referidas casas poderão ser corridas a qualquer hora. A tratar na CASA RIBEIRO, RUA DO LIVRAMENTO, n.º 20. (33830)

CASA MODERNA NA MATINHA — Vende-se uma casa a RUA TELLES JUNIOR, n.º 66, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, copa, cozinha, 2 banheiros, lavanderia e entrada para automóvel tendo ainda 1 terraço na entrada. A tratar a RUA SIQUEIRA CAMPOS, n.º 116 (antiga S. Francisco). (33735)

CASA NA ENCruzilhada — Vende-se uma casa de construção moderna, com os seguintes cômodos: quatro quartos internos, garagem, quarto para empregado, lavanderia, quintal arborizado, medindo 23x34. Dois banheiros sanitários, etc.; podendo ser coberto a qualquer hora do dia; a tratar na RUA D. JULIANA, n.º 176. (33800)

CASA — Alugam-se com cinco quartos, três salas, dois terraços e três sanitários, garagem e quarto de empregado, medindo 23x34. Água encanada. Preço Cr\$ 80.000,00, sendo Cr\$ 30.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.000,00. Aproveite oportunidade com esta oferta a qualquer tempo. EDIF. SEGURADORA — sala 316 — 1.º andar. (33833)

CASA EM OLINDA — Alugam-se uma, a RUA 15 DE NOVOEMBRO, Varadouro — OLINDA. A tratar com o sr. Julio Rodrigues, a RUA CONDE DA BOA-VISTA, n.º 1214, das 12 às 14 horas. (33715)

CASAS EM OLINDA — Alugam-se 2 e 3 quartos com 2 quartos, e luz ligada. Na praia de S. Francisco e Carmo. Tratar com Solon Lavor, RUA DO SOL, n.º 124 — OLINDA. (33800)

CASA confortável e sólida — com grupo, vende-se e trata-se a RUA SAMUEL CAMPELO, n.º 323 — ESPINHEIRO. (33730)

Divorcista Miss Brasil

Educada em Colégio de Irmãs de Caridade e católica praticante — "O divórcio se impõe no Brasil de hoje como se impôs na maioria dos países civilizados"

SAO PAULO, (Meridional) — Ju-
gura Marques, linda brasileira
de Goiás, conseguiu um dos títulos
mais desejados das mulheres do
país, ou seja, Miss Brasil, vencendo
em certame a que concorreram re-
presentantes dos vários Estados,
passada junto ao Rio Parnaíba, na
pequena cidade de Parnaíba, talvez
jamais tenha passado por sua men-
te, vir a experimentar o gosto da
popularidade, como agora está ex-
perimentando. É uma figura popu-
lar, representante, não somente
da beleza da mulher brasileira,
mas, também, da sua evolução men-
tal. Daí, a oportunidade de ouvir
sobre o debate que está empolgando
a opinião pública do país e que
vimos promovendo através desta
série de reportagens.

Qual a opinião de Miss Brasil
sobre o divórcio e o casamento? Ple-
neamente a favor do divórcio, mas
antes de responder ao leitor a opinião
da representante da mulher brasilei-
ra, no certame, não se preocu-
paremos com a Miss Universo, fa-
zamos necessário um preâmbulo em
torno do ambiente em que se desen-
volveu a inteligência de Jugura Mar-
ques.

UM RIO PARA O SUL
Ministro de família tradicional, o
proprietário de Jugura foi viver de
agricultura em Santa Rita do Pa-
naíba, ali montando fazenda, se-
gundo nos disse. Cinco meninas e
um menino enriqueceram-lhe o
lar, alegrando a solidão das cam-
pêneas e serrania de sua propriedade.
Em casa, a vida era serena e auster-
ta, como de hábito nos sertões
goianos e brasileiros. Logo, só a
Bíblia e algumas regras morais in-
variáveis. Semanalmente, aos domingos, iam
todos à missa na cidade, após o

que retornavam, juntos, a fazen-
da.
As moças e o rapaz iniciaram o
curso primário no Grupo Escolar
de Santa Rita, exatamente como
muitas crianças de outras fazen-
das. Jugura, concluiu o curso pri-
mário, rumou para um colégio ad-
ministrado por uma ordem religio-
sa, Colégio de Irmãs de Caridade,
cujas educadoras eram estritamente
católicas. Consequentemente, sua
formação é de uma moça católica,
fidel à tradição de sua família, na
qual, aliás, jamais ocorreu qual-
quer caso de incompatibilidade

entre seus membros. Sua
opinião em torno do problema é,
portanto, fruto de observação e a-
nalise.

O DIVÓRCIO SE IMPÕE
Enquanto conversava com o jo-
rnalista, seu pai, ao lado, sorria,
sem interferir nas respostas que
Miss Brasil ia dando às nossas per-
guntas. Posteriormente, manifes-
ta-se de opinião idêntica à da en-
tão pequena filha. Vestida de bran-
co, graciosa e amável, Miss Bra-
sil nutria calmamente a pergunta
principal:

— Deve o divórcio ser instituído
no Brasil?
Os circunstantes se calaram, es-
perando a resposta e Jugura Mar-
ques, com firmeza, declarou:

— O divórcio se impõe para o
Brasil de hoje, como se impõe na
maioria dos países civilizados do
universo. Naturalmente, deve ser
exercido de cautela, tal que impe-
ça os abusos, a facilidade estu-
lidade, bem como os católicos, não
devem temer o divórcio, por isso
que a eles não interessará a exis-
tência ou não de um casamento.

— Não é necessário ser médico
para saberemos que é um erro
acessar uma doença; e, neces-
sário é combater, evitar,
— curar a doença.

FIGATOSSE, deve ser usa-
do nas tosse e bronquites,
porque é um xarope que en-
tre outros componentes con-
tém extrato de óleo de figado
de bacalhau; FIGATOSSE aca-
lma as tosse, faz o trata-
mento do aparelho respirató-
rio e fortalece os pulmões.

FIGATOSSE, tem gosto sa-
voroso e é particularmente in-
dicado nas bronquites de
adultos e crianças.

Para maiores esclarecimen-
tos escrevam para Caixa Pos-
tal — 3061 — Rio.

TERRENO DE MA-
RINHA EM MIRA-MAR
Imbiribeira
A quem interessar
Manoel Clementino da Silva, pro-
prietário e possessor de um viveiro de
peixes no lugar Mira-Mar, na Imbi-
ribeira, tendo tido conhecimento da
pretensão do capelão do Sr. Fran-
cisco Gomes Tavares da Silva Filho de
vender terreno nas proximidades,
incluindo o referido viveiro de sua
propriedade, vem pelo presente des-
de já protestar contra tal pretensão
avaliando outrossim, que esse mesmo
pretensão já foi feita na Diretoria do
Serviço do Patrimônio da União há
mais de um ano, no processo da pre-
tensão do aforamento, do referido
capelão.

Recife, 12 de Setembro de 1949.
Manoel Clementino da Silva
(Firma reconhecida)
Rua Dias Cardoso, 144. (43799)

ESPIRITISMO
INSTITUTO ESPIRITA JOAO
EVANGELISTA
Realiza-se, hoje, às 19.30, no In-
stituto Espirita João Evangelista, à
rua Santo Elias n. 258, no Espinhe-
lho, mais uma sessão de estudos dou-
trinários. Será lida uma pregação do
livro Deus para as criaturas.

Terminará a hora regularmen-
te, estudando um trecho do Livro dos
Espíritos, o Sr. Otávio Coutinho, 2.º
vice-presidente do Instituto.

TABELADO O SABAO
PORTUGUES
E CRISTAL
O presidente da CEPA assinou, no
dia 9 do corrente, a seguinte portaria:

“O presidente da Comissão Esta-
dual de Preços e Abastecimento, no
uso de suas atribuições, tendo em
vista o que foi deliberado na reu-
nião do dia 9 de setembro de
1949, resolve:

Art. 1.º — O sabão Português e
Cristal, passa a ser tabelado nas
seguintes bases: a) do produtor para o
atacado: — Cr\$ 8,20 por quilo; b)
do retalhista para o consumidor —
Cr\$ 9,00 por quilo.

Art. 2.º — Ficam revogadas a par-
tir da presente data as disposições
da portaria n. 23, de 26 de agosto
de 1949.”

CIA. INDUSTRIA
E COMERCIO —
JOAQUIM SOARES
Assembleia Geral
Extraordinária
1.ª CONVOCAÇÃO
De conformidade com a delibera-
ção da Diretoria, e sendo necessário
preencher a vaga de Diretor-Comer-
cial, em aguardar a reunião da As-
sembleia Geral Ordinária, são con-
vocados os senhores acionistas da CIA.
INDUSTRIA E COMERCIO — JOAQUIM
SOARES a se reunirem em ASSEMBLEIA
GERAL EXTRAORDINARIA, às 15 horas do dia 1.º
de Outubro p. vindouro, em sua sede
social, à rua do Apolo n. 181, desta
cidade, a fim de tratar dos assuntos
seguintes:

1.º — Eleger o Diretor-Comer-
cial; 2.º — Tomar conhecimento dos ne-
gocios da Companhia e adotar as deli-
berações mais convenientes nas in-
teresses dela.

Recife, 12 de Setembro de 1949.
Pela Companhia Industria e Co-
mercio — Joaquim Soares
João Mano de Barros
Diretor-Superintendente (43793)

COMPANHIA
FABRICA DE ESTOPA
Quinta chamada de
Capital
Convidamos os Srs. Acionistas a
comparecer ao escritório da nossa
Empresa, à rua Floriano Peixoto n.
662, dentro do prazo de 30 dias a
contar desta data, a fim de satisfazer
a chamada de 25% do capital
subscrito, conforme deliberado nas
assembleias gerais extraordinárias de
30 de março de 1946 e 7 de fevereiro
de 1947.

Recife, 6 de Setembro de 1949.
José João Gomes d'Amorim
Diretor-Presidente
José Gomes de Araújo Lima
Diretor-Tesoureiro (43781)

O óleo de figado de
bacalhau no tratamen-
to das tosse e bron-
quites
Os árabes usavam o azeite
para acalmar as tosse, daí o
uso dos xaropes que nada
mais é que água e açúcar.

Não é necessário ser médi-
co para saberemos que é um
erro acessar uma doença; e, neces-
sário é combater, evitar,
— curar a doença.

FIGATOSSE, deve ser usa-
do nas tosse e bronquites,
porque é um xarope que en-
tre outros componentes con-
tém extrato de óleo de figado
de bacalhau; FIGATOSSE aca-
lma as tosse, faz o trata-
mento do aparelho respirató-
rio e fortalece os pulmões.

FIGATOSSE, tem gosto sa-
voroso e é particularmente in-
dicado nas bronquites de
adultos e crianças.

Para maiores esclarecimen-
tos escrevam para Caixa Pos-
tal — 3061 — Rio.

NERVOSO
Cabeça fraca — Insonia — Nervos
AN dores de cabeça, palpitações,
a falta de memória e desânimo
que envenenam a vida, tiram a
coragem e a alegria e até impe-
dem de trabalhar, têm, quase sem-
pre, origem no sistema nervoso
abalado. É necessário fortalecer
os nervos. Tome "Vanadiol".
Reconhecido pelos médicos como
excelente tônico fortificante para
os nervos.

Vanadiol
Não deve ser entregue a qualquer
artista que lhe bata à porta. Para
tanto foi organizada a OFICINA RE-
LAXA, que reforma e conserta ma-
quina, esbo, afinação e qualquer
trabalho em piano, pela técnica
moderna, com madeiramento adap-
tado. Compram-se e consertam-se
pianos, mesquinha de costura, dat-
lografia e registradora. Pagam-se os
melhores preços — tudo da Livro-
ria Helena à RUA DO HOSPICIO
n.º 104. (43908)

PIANO — Querendo consertar os
vossos pianos e serafina, com o
material adaptado, com ótima
portabilidade, serviços garantidos, pelo
um preço baratíssimo, também at-
luga-se um piano para principian-
te. A tratar com o profissional
Luiz Rodrigues à RUA DO HOS-
PICIO n.º 398 — BOA-VISTA.
(43929)

PIANOS, auto-pianos, arafina, etc.
conserto em geral, autentico
material, inovação da técnica mo-
derna pelo sistema "Leana-H-Tan",
pelo já credenciado profissional Na-
taniel Pessoa. RUA DA CONCOR-
DIA n.º 836. (39075)

PIANO — Vende-se ótimo, ale-
mão, marca ZETTER & WIN-
KELMANN, novo, esbo de metal,
cordas cruzadas. Tratar à RUA
ABREU E LIMA n.º 122 — RO-
SARINHO. (43934)

VENDE-SE um piano alemão, da
conhecida marca KUPFELD, es-
bo de metal, cordas cruzadas e dois
pedais, em perfeito estado de con-
servação ao preço único de Cr\$...
1.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º
231. (43931)

MEDICAMENTOS
Dermatológicos — Não vos esque-
ça da que o ELIXIR ANTI-
MATICO DO DR. CONSTANCIO
— ANTIL — é destinado ao trata-
mento da acne e de qualquer ac-
nética. Atenua os acneos e dá a
pele imediatamente ao doente. Produto
CICERO DINIZ. RECIFE. (43916)

OLICAS — No estomago, emba-
raço gástrico, digestão difícil.
Use o ALCALOIDO DE CARICA
MELISSA. Produto CICERO DINIZ
— RECIFE. (43916)

ASURUBERA — SÍFILIS E REU-
MATISMO — Use o mais efi-
ciente e eficiente depurativo — CA-
JURUBERA. Produto Cicero Diniz
— RECIFE. (43916)

NOÇÕES DOS OLHOS — LETS
OPTALMICO — No tratamento da
conjuntivite simples, produzida
pela poeira, calor ou luz excessiva.
Seu uso traz alívio imediato. Pro-
duto CICERO DINIZ — RECIFE. (43916)

NOÇÕES DO FIGADO — Use
BOLDIN — No tratamento de
acutose biliar, colíca hepática e
suas complicações. Fórmula do Dr.
Simões Barroca. Produto CICERO
DINIZ — RECIFE. (43916)

FMPACHAMENTOS — Dor de
estomago e enxaqueca, dire-
ções difíceis, gases e azia, es-
tômago com o uso do ALCALOIDO DE
CARICA MELISSA. Produto CICERO
DINIZ — RECIFE. (43916)

ESTA ENFRAQUECIDO E MA-
GRO? — Use o ELIXIR DE
NOZ DE KOLA, estimulante do sis-
tema muscular, perda de memória
e cansaço cerebral. Utilize este es-
timulante em pequenas doses. Pro-
duto CICERO DINIZ — RECIFE. (43916)

FALTA DE APETITE — Náuseas
e vômitos depois das refeições
dispendiosas e atonia nervosa. Use
o VINO DIGESTIVO E CALORICO
COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ
— RECIFE. (43916)

MISOTONICO — Tônico do ce-
rebro. Tônico dos músculos
Tônico dos nervos. Fraqueza geral,
falta de apetite, neurastenia e per-
da de hábitos. Produto Cicero Diniz
— RECIFE. (43916)

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TUS-
SIR — Dê o XAROPÉ TOLU-
OLINDIA, medicamento eficaz
inocuo e único para uso das cri-
anças. Produto Cicero Diniz — RE-
CIFE. (43916)

DEQUENO RESPIRADO HOJE —
Pode ser amaldiçoado grande in-
flamação pulmonar. Use sem perda de tem-
po o XAROPÉ DE ALHO E MATO
E THUCU, simples ou crocetonado.
Produto CICERO DINIZ — RECI-
FE. (43916)

QUEIS ENDOCRINAS? — Use o ELI-
XIR DE NOZ DE KOLA, gran-
de reconstituinte, poderoso regene-
rador das forças vitais, fortalecen-
te do sistema muscular e estimu-
lante das funções intelectuais; e
um excelente criador de forças pa-
ra as senhores grávidas e fracos.
debilidade orgânica, fraqueza de
memória, perda de apetite, esqueci-
mento, etc. Todos os estudantes
em vésperas dos exames precisam
fazer uso constante do ELIXIR DE
NOZ DE KOLA, o salutar calmante
do cérebro, pois encontram nele
o tônico do cérebro, restituindo-
lhe a saúde e a alegria de viver.
Produto CICERO DINIZ — RECI-
FE. (43916)

QARDAS — Pano preto do rosto
e do pescoço, agulhas e cravos.
Use o CREAM CICERO DINIZ. A
venda nas farmácias e armazéns
de modistas. (43916)

ITM CONSELHO AMIGO — TOS-
SE — Não se desanime. Tome
imediatamente o XAROPÉ DE
ALHO DO MATO E THUCU. (43916)

ESCOLAS E CURSOS
A senhora ou senhorita pode apa-
ricular-se nas aulas de curso
de Bordado, Corte Costura e
Decorado do Lar, cujas aulas co-
meçam a partir do dia 1.º de
Outubro. Para informações, vá ao
CENTRO SINGER — 1.º andar, à
RUA DA IMPERATRIZ n.º 182. (43916)

AULAS DE INGLES — Estuda-
ntes: aproximam-se a época dos
exames, se não estão em dias com
o programa, dirijam-se à AVENIDA
BERBERIE n.º 2100, onde re-
ceberão instruções. Preços modi-
cos. (43793)

PROFESSORA — Acolitam-se alu-
nos de curso primário para en-
sino particular. A tratar à RUA
BENEFICENTIA n.º 2100, onde re-
ceberão instruções. Preços modi-
cos. (43793)

PIANOS
PIANO — Vendo o piano novo
util existente em sua residência.

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE

CAUTION 20% HOJE



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122
(Edifício Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerência e Informações — 9552, — 1: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9263

NORTE

"DUQUE DE CAXIAS" (PAQUETE)

Esperado dia 17, para:

Cabedelo e Natal.

"RODRIGUES ALVES" (PAQUETE)

Esperado dia 21, para:

Cabedelo e Natal.

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO)

— Esperado dia 18, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutuila, S. Luis e Belem.

"RIO S. FRANCISCO" (CARGUEIRO)

— Esperado dia 18, para:

Cabedelo e Tutuila.

"RAUL SOARES" (PAQUETE)

Esperado dia 21, para:

Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacotiara e Manaus.

SUL

"MANDU" (CARGUEIRO)

Esperado dia 20, para:

Santos e Rio Grande.

"RIO SOLIMÕES" (CARGUEIRO)

— Esperado dia 24, para:

Salvador, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Foz de Iguaçu e Porto Alegre.

"RIO GUAIABA" (CARGUEIRO)

— Esperado dia 18, para:

Salvador, Rio e Santos.

"COMANDANTE RIVER" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem

11, sairá hoje às 16 horas, para:

Salvador, Rio e Santos.

"CARIOCA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 17, para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Foz de Iguaçu e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE CHILE" (CARGUEIRO)

Esperado dia 18, para: FORTALEZA, TENERIFE, LONDRES, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE BRASIL" (CARGUEIRO)

Esperado dia 21, para: SALVADOR, SANTOS e RIO

"LOIDE NICARAGUA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 19, para: RIO, SANTOS, PARANAGUA, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"SANTAREM" (PAQUETE)

Esperado dia 26, para: SALVADOR e RIO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 20, sairá para: Natal, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutuila.

ITAMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 20, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA (Passageiro) — Atracado no armazem 8, sairá amanhã às 18 horas, para: Maceió, Salvador, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Foz de Iguaçu e Porto Alegre.

RIO JURUA (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 17, sairá para: Santos e Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDUARDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Fretes

Para os vossos seguros MARÍTIMOS e TERRESTRES dar preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edifício Costeira — 9097

COMERCIO — ECONOMIA — FINANÇAS — PRODUÇÃO

NOTÍCIAS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio abriu em condições estáveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia a Cr\$ 75.4416 e dolar Cr\$ 18.72 e comprava a Cr\$ 74.0714 e a Cr\$ 18.38, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, inalterado.

BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTE TAXAS:

	Venda	Compra
Libra	75.4416	74.0714
Dólar	18.72	18.38
Peso boliviano	0.44167	
Peso francês	0.0608	0.0673
Francos belga	0.4271	0.4193
Escudo	0.7579	0.7441
Coroa sueca	5.2145	5.1198
Francos suíço	4.3733	4.3199

BOLSA DE VALORES

Esteve o mercado de títulos, ontem, regularmente movimentado, registrando-se negócios animados em vários papéis. As apólices nominativas da Dívida Pública regularam sustentadas e as do portador frouxas.

As estaduais de Minas Gerais regularam, estáveis e as de São Paulo firmes. Cotaram-se em alta as ações da Belgo-Mineira. Formaram vendas 5.000 obrigações do Banco Hipotecário Gramacho e a Bolsa fechou com o movimento seguinte:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS		BANCOS	
	Cr\$		
46 D. emls. nom.	700.00	5 Brasil Cr\$ 200	850.00
148 D. emls. nom.	700.00	22 C. Real de Minas	400.00
105 Idem port.	670.00	22 C. Real de Minas	400.00
3 Resgatamento	725.00	37 Pref. do D. Federal	180.00
7 Idem	725.00	de Cr\$ 200 Integr.	
OBRIGAÇÕES		COMPANHIAS	
	Cr\$		
7 Guerra Cr\$ 100	70.50	500 Petropolitana Cr\$ 200	285.00
23 Idem Cr\$ 500	352.00	12 Fannie Brasil Cr\$ 200	90.00
1 Idem	353.00	50 D. de Santos Cr\$	180.00
3 Idem Cr\$ 1000	711.00	200 port. U. C. Imp.	300.00
30 Idem	712.00	Imp. Cr\$ 200	300.00
5 Idem Cr\$ 5000	3.500.00	100 Sid. B. Mineira Cr\$	480.00
10 Idem	3.500.00	200 port.	480.00
ESTADUAIS		DEBENTURES	
	Cr\$		
46 Minas 7 1/2 pt 1177	615.00	5000 Bco. Hipotecário Gramacho Cr\$ 200, 8 c/2	200.00
45 Minas 1 1/2 serie	167.00	584 Bco. Hip. Lar Brasileiro 8 c/2 Cr\$ 200	128.00
46 Idem 3 1/2 serie	153.00	100 Cia. Docas de Santos Cr\$ 200	157.00
45 Idem 3 1/2 serie	148.00		
41 Rod. E. Rio	536.00		
323 São Paulo	205.00		
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL		VENDAS JUDICIAIS	
	Cr\$		
37 Emp. 1931	194.00	30 Ac. da Cia. Seg. Argos Flum. de Cr\$	5.000.00
53 B. Horizontais	500.00	700	
70 Nitroel	150.00		

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes, registrando-se significativa alta nas cotações.

O tipo 7 subiu um cruzeiro e oitenta centavos, passando ao preço de Cr\$ 74.00 por 10 quilos, não sendo conhecidos os negócios realizados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr\$
Tipo 3	74.00
Tipo 4	73.00

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem sustentado e com as cotações inalteradas. Os negócios verificados foram pequenos e a mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	Sacas	COTAÇÕES POR 50 QUILOS	
De Campos	2.580	Branco cristal	187,00
		Branco amarelado	171,00
Total	2.580	Marcado	156,50
		Marcado	156,50
	2.580	Marcado	156,50

NAVEGAÇÃO BAHIANA

RAPIDO PAQUETE

"JOSE MARCELINO"

Deslocando 18 milhas horárias

Esperado neste porto a 18 do corrente, sairá depois de indispensável demora para: SALVADOR e ILHEUS, recebendo carga e passageiros para estes portos.

CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.

Para demais informações, com os Agentes

MOREIRA, IRMAOS COMERCIO S. A.

FONE: 6883

RUA DA CONCORDIA, 278 — Recife

ELIXIR SANATIVO
MARCA REG.

FERIDAS, TALHOS, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, DOENÇAS DA BOCA E DA GARGANTA.

É O REMÉDIO DA FAMÍLIA

BALSÂMICO ANTISÉPTICO CICATRIZANTE.

ABANDONO DE EMPREGO

A UNIAO IMPORTADORA DE BEBIDAS E FUMOS, LTDA., estabelecida nesta praça, convida a reassumir suas funções, dentro do prazo de 8 (oito) dias, a contar desta data, o Sr. **ANTONIO JOSÉ BOTELHO**, pelo socio gerente (43741).

FUNEBS

MARIA ERNESTINA PEREIRA DE OLIVEIRA

CONVITE

Aderico de Oliveira e filhos; Geraldo de Azevedo Maia, esposa e filhas, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos, o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó **MARIA ERNESTINA PEREIRA DE OLIVEIRA**, ocorrido ontem às 18 horas, no Hospital Português e convidam para assistirem o seu enterro amanhã às 10 horas, saindo o feretro do local onde se verificou o obito. Carros à disposição até 9,50, em frente a Casa Batista da Rua da Conceição. (43837)

LEOVIGILDO BEZERRA CAVALCANTI

CONVITE

Am sua residência, à rua Imperial n. 1753, nesta cidade, faleceu ontem às 11 1/2 da manhã, o Sr. **LEOVIGILDO BEZERRA CAVALCANTI**, antigo funcionário da Diretoria de Renditas desta cidade. O extinto era casado com a sra. Branca Leite Cavalcanti, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Edval Bezerra Cavalcanti, comerciante nesta cidade, casado com a sra. Leopoldina Vieira Cavalcanti; Elizabeth Bezerra Cavalcanti, funcionária dos Correios e Telégrafos; Eglantine Bezerra Cavalcanti, funcionária da Delegacia Fiscal neste Estado; Erivaldo Bezerra Cavalcanti, oficial da Marinha Mercante, casado com a sra. Luz Maria Gomes de Cavalcanti (ausente) e Expedito Bezerra Cavalcanti, funcionário da firma Armindo C. Moura desta praça. O sepultamento realizou-se às 10 horas de hoje, no cemitério de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se deu o obito. Haverá carros à disposição em frente à Casa Batista. (43806)

ELZA GONÇALVES DA SILVA

TRIGESIMO DIA

José Gonçalves da Silva, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no Convento de São Francisco no dia 16 de setembro (sexta-feira) às 7 horas pelo descanso eterno de sua nunca esquecida filha, entada e irmã **ELZA**. Igualmente agradecem a todos que os confortaram por ocasião do seu falecimento, acompanharam e assistiram ao sepultamento e se associaram a sua dor por meio de cartas, cartões e telegramas. (43836)

PARQUE HOJE

Uma deliciosa de
ponia à pontia!
Jeanette Mc
DONALD
mais bonita e
elegante, com
José ITURBI
e Jean POWELL
em —
**3 FILHAS
LEVADAS**

2.ª feira —
SUA ESPOSA e o MUNDO

MODERNO AMANHÃ **BOA VISTA**

2 - 3.30 - 5 - 6.30 - 8 - 9.30

**CONVIDAMOS A GURU
SADA DE TODOS
OS BAIRROS**

Colorido

Para assistir o filme mais
sensacional de todos os tem-
pos!
Um divertimento para gra-
tes e pequenos!
Não é desenho animado!
A Republic apresenta:

BILLE LU
HOJE — MODERNO E BOA-VISTA
O ORFÃO do MAR

HOJE ART-PALACIO
2.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO

Horario: 13 - 15.40 - 18.20 - 21 Horas

GARY COOPER
PAULETTE GODDARD
HOWARD DA SILVA
BORIS KARLOFF

na grande realização de
CECIL B. DE MILLE
OS INCONQUISTAVEIS
Em Technicolor — Filme da PARAMOUNT
(Improprio até 10 anos)

TRIANON
HOJE: 14.30 - 16.40 - 18.50 - 21 Hs.

UMA COMEDIA NOTAVEL, QUE DARA
O QUE FALAR...

JEAN ARTHUR
MARLENE DIETRICH

"A MUNDANA" (A FOREIGN AFFAIR)
com JOHN LUND — Filme da PARAMOUNT

SEGUNDA-FEIRA — "CRIME EM PARIS"
DOMINGO (10 Hs.) — JOHN WAYNE em
"INFERNO NOS TROPICOS" (Technicolor)

**MALA REAL
INGLESA**

PARA INFORMAÇÕES
PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON
RUMBO
TELEFONE: 9-1-1
Rua de Bom
Jesus, 226

AEROVIAS BRASIL
Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem
aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550

aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL

TORM LINES
(Dampskibsselskabet Torm A/S.) (Copenhagen)

NAVIO ESPERADO: —

LINHA DO NORTE:

M/S "GERD"
RECIFE — 26/9/49
CABEDELLO — 28/9/49
para: New York — Boston — Baltimore e
Philadelphia

M/S "HELVIG"
RECIFE — 16/10/49
CABEDELLO — 18/10/49
para: New York — Boston — Baltimore e
Philadelphia

Os navios acima, aceitam cargas com trans-
bordo para os portos do Mar das Caraíbas e Eu-
ropa.

SERVIÇO REGULAR DE CARGA, DOS ESTADOS UNIDOS PARA O BRASIL, RIO
DA PRATA E VICE-VERSA.

Para mais informações, queiram se dirigir aos Agentes:

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S/A
(Seção Agência Marítima)
Av. Marquês de Olinda n. 133, 2.
Endereço telegráfico: TORMLINE
Caixa Postal n. 187
Telefones: 9087 — 9088.
RECIFE

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S/A
(Seção Agência Marítima)
Praça São Pedro Gonçalves
Endereço telegráfico: TORMLINE
Telefone: 1382
JOÃO PESSOA

PARAIBA

OTIMO LEILÃO
REALIZARA

FILGUEIRAS — Leiloeiro Oficial

Amanhã, 15 de Setembro — às 3 horas da tarde — na Agencia
R. Direita, 18

LINDA SALA DE JANTAR EM IMBUIA, COM 11 PEÇAS — PRIMOROSO DORMITÓRIO CONJUGAL, COM 5 PEÇAS — Ótimo grupo estofado a veludo com 4 peças — Dormitório para casal com 5 peças — Boa sala de jantar com 11 peças — Moderno Portachapeus — Cadeira de balanço de vime — IMPORTANTE SERVIÇO PARA LAVATÓRIO EM ELETRO-PLATE, COM 6 PS. — NOVA BICICLETA PARA MOÇA — ÓTIMO RADIO WESTINGHOUSE, GABINETE — NOVA BATERIA DE ALUMINIO CHALEIRA — CAMAS PATENTE — CADEIRAS DE CHAPA — Feticheiros — Mesas — Serviço de louças — Vidros — Metais — Bijuterias — Estatuetas e muitos outros objetos que serão vendidos por ocasião deste

OTIMO LEILÃO
TUDO BOM TUDO NOVO
INTERAMENTE AO CORRER DO MARTELO
NAO PERCAM! 5.ª FEIRA, 15

TONICO RECONSTITUINTE
Nutro-Phosphan

ANEMIA - FRAQUEZA - CONVALESCENÇA - CLOROSE
PERDA DE FOSFATOS - PERDA DE MEMORIA
IRITACAO NERVOSA - DESNUTRICAO

NUTRE - FORTIFICA - RECONSTITUE
Laboratorios Primá - caixa postal 1.344 - Rio

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SUSPENSÃO TEMPORÁRIA NOS ENTENDIMENTOS DA SUCESSÃO

Integra da resposta do P. T. B. Nenhum passo de importância durante a reunião de ontem

TAMBÉM A CARTA DO SR. CILON ROSA AO SR. NEREU RAMOS APÓS CONSULTAR O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 13 (Meridional) — Integra da carta do sr. Salgado Filho aos presidentes dos partidos do acordo: "Eminentes patriotas: Acuso o recebimento da carta de vossencias datada de 1.º do corrente, que me foi entregue por dois distintos colegas, Pinto Aleixo e Durval Cruz, na qual explicam os motivos determinantes da audiência por intermédio deles, ao PTB, que tenho a honra de estar presidindo, para uma solução harmoniosa do problema da sucessão presidencial da República.

Embora tenha o mais alto apreço aos distintos representantes incumbidos de ouvir-me, peço licença para ponderar que, uma questão de método, achamos nós do PTB que para haver possibilidade de eficiência desses entendimentos, só poderiam os mesmos ser realizados por quem tivesse capacidade jurídica para representar os partidos que iam participar deles, como bem patenteou o presidente efetivo do PTB, o eminente Getúlio Vargas que, não estando no exercício da função, designou-me seu substituto eventual com direito de falar pela agremiação. Além disso, como representante do PTB, considero que o papel deste não se pode limitar a ser ouvido sobre candidatos.

ACEITANDO, em princípio, a sugestão da formula harmoniosa e abstraindo a convicção de tratar-se de um processo de rotina a campanha eleitoral que fortalecerá o sistema democrático com o império da vontade do povo, entendo que as conversações devam ter início pela constatação de um programa. Ora, esta matéria só pode ser considerada por quem legalmente represente as entidades partidárias ouvidas, sempre com a ressalva da ratificação dos órgãos máximos, diretores ou convenções. Escalões interpartidários evitarão a troca de impressões diretas, sobretudo para aqueles que querem tomar parte nas deliberações e não simplesmente obedecer.

E imprescindível começar pela conciliação em torno de idéias, provinciais tendentes a um comum, medidas que melhorem a situação do povo e (Conclui na 8.ª página)

GRAVE AMEAÇA À INCIPIENTE E VACILANTE ECONOMIA BRASILEIRA

Substanciosa análise do projeto antitrust pelo "Jornal do Comércio" — Destinado a reprimir o que não existe em nosso país: o abuso do poder econômico

RIO, 13 (Meridional) — Dentro de alguns dias será debatido no plenário do Congresso o projeto conhecido como lei maliciosa, já aprovado pela Comissão de Indústria e Comércio da Câmara. É uma lei anti-trust, de repressão a monopólios e cartéis. Sobre o assunto, o "Jornal do Comércio" desta capital, em substancial análise, cita o artigo 143 da Constituição de 18 de setembro em que apenas se "admitte a hipótese e transfere a legislação ordinária a competência do Congresso Nacional, para que, uma vez verificada, seja reprimida".



AS DIONNE SERVEM DE DAMAS DE HONRA — As quintúplas Dionne posam para o fotógrafo durante o casamento da sua irmã Rose Marie com Maurice Girouard. As celebras gemas cantam na cerimônia. Emile, Cecile, sr. e sr. Girouard, Marie e Yvonne. Note-se ao fundo uma grande fotografia do quinteto. (Foto da International News, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

DEPOE PARA A HISTORIA O CORONEL DILERMANDO DE ASSIS

Acerquei-me do leito e procurei amparar-lhe o braço fraturado

Porque o depoimento do jornalista Mario Hora não constou dos autos do processo — Puseram-me incomunicavel, sentinela à vista, no hospital — O carater de lama de um delegado, transformado em instrumento de odios dos vingadores

Reportagem de Carlos CAVALCANTI

Deficit no orçamento da Republica

RIO, 13 (Meridional) — O "Diário Oficial" publica, hoje, a demonstração de receita e despesa do orçamento geral da Republica, no período de janeiro até julho deste ano.

O CONGRESSO PRÓ-PAZ SEM REPERCUSSÃO

RIO, 13 (Meridional) — O embaixador do Brasil no México, sr. Camilo Oliveira, intercedeu pela repatriação, através do telefone internacional, sobre o discurso do deputado Pedro Pomar no congresso de paz do México, mostrando-se surpreso, pois ignorava as palavras da cidade comunista, acrescentando: "O discurso do sr. Pedro Pomar não teve aqui a menor repercussão. Aliás, a imprensa e o rádio não estão dando importância ao congresso. Tanto isto é certo que não tive notícia das palavras daquele parlamentar. Somente agora estou tomando conhecimento das mesmas."

SATISFAÇÃO, EM S. PAULO, COM A INSTALAÇÃO DA REFINARIA

S. PAULO, 13 (Meridional) — A Associação Comercial de Santos, telegrafou ao ministro do Trabalho comunicando a satisfação sentida pelo povo pela instalação da refinaria de petróleo naquela cidade. Identico despacho foi enviado ao presidente Dutra que foi convidado a ir a Santos, onde se alvoroça a grande homenagem. O ministro Honorio Monteiro comunicou ao presidente Dutra que irá ali, no dia 25 do corrente.

te uma testemunha, ainda viva. E o jornalista Mario Hora, naquela época nosso vizinho, a quem fui chamar da varanda de minha casa, depois de haver despedido o dr. Euclides no leito, Chamel-o para pedir-lhe o mover os socorros de um médico.

Meu vizinho ainda dormia. Atendi-lhe, sua mãe que, ao verme banhado em sangue, fisionomia alterada pelas dores dos sofrimentos, não conteve seu espanto e horror.

'Vergonhosa fraude eleitoral'

RIO, 13 (Meridional) — Para mais uma vez reiterar as críticas que tem feito à ação do Tribunal Regional Eleitoral, denunciando a mais vergonhosa fraude eleitoral nos últimos tempos, ocupou hoje a tribuna do Senado o sr. Plínio Pompeu.

"Não posso dar golpes" — declara o general Góes

RIO, 13 (Meridional) — A propósito dos debates da lei de segurança na Câmara, tendo variado deputados afirmado que a lei é o começo do golpe contra a democracia e as liberdades no Brasil, o general Góes Monteiro disse à imprensa: "Eu não posso dar mais golpes, pois garanto isso a José Americo e vou cumprir minha palavra".

OPINIAO DO GAL. EUCLIDES DE FIGUEIREDO

RIO, 13 (Meridional) — O general Euclides de Figueiredo, falando sobre a lei de segurança, disse: "Encaro o projeto como uma ameaça à liberdade do brasileiro e recelo que venha exercer o mesmo papel negativo e odioso da lei 38 de 1935, a qual serviu de escada para que o governo subisse ao poder, mas alto dos poderes desautorizados, para afinal derrubar o regime democrático."

Já em vigor o decreto: vinte dias uteis de férias anuais

Sancionada ontem pelo presidente da Republica a resolução legislativa — Reduções

RIO, 13 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou a resolução legislativa que dá nova redação aos artigos 132 e 134 do decreto-lei nº 5482, de 1-5-943 (Consolidação das Leis do Trabalho).

Manifestações contra a lei de defesa do Estado

Proseguiram ontem os debates na Câmara — Denúncia contra o I.A.P.C. — Aprovado um projeto referente à E.F. de Mossoró — Importação de motores pela Prefeitura de Catolé do Rocha

RIO, 13 (Meridional) — Na sessão de hoje da Câmara o sr. Flores da Cunha foi à tribuna, anunciando que segue amanhã para o Rio Grande do Sul, os desposos do escritor Alcides Maya. Por isso, requereu a nomeação duma comissão especial para representar a Câmara no embarque, tendo sido nomeados os srs. Flores da Cunha, Gilberto Freyre, Raul Pila, Aureliano Leite, Amândio Fontes e Afonso Carvalho.

A LEI DE SEGURANÇA

Na final da sessão continuou a discussão em torno da lei de defesa de Estado, tendo o general Euclides de Figueiredo combatido o projeto.

O sr. Freitas de Castro

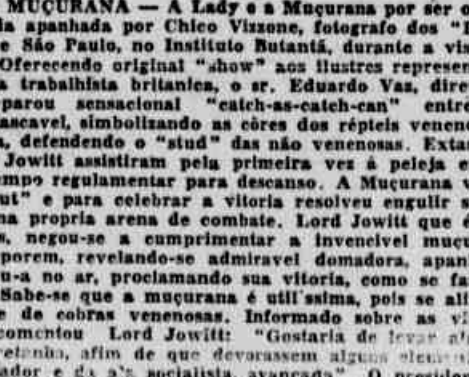
Castro foi contrariado pelo sr. Creporel Franco que declarou estar a lei de segurança em vigor somente naquilo que não contraria a Constituição.

O TERCEIRO GRITO DO SR. JOSÉ AMÉRICO

RIO, 13 (Meridional) — Esclarecendo por que ainda não deu o terceiro dos gritos que anunciara, em que tratava da administração e política do país, declarou o sr. José Americo: "Estou devendo um discurso da série a que me propus pronunciar sobre política e administração."

Cumprir o resto da promessa logo que possa fazê-lo

sem que certos círculos apontem minha atitude de intenções estérteis. Os dois primeiros discursos do senador parabenizaram a administração da política e o terceiro, conforme sua promessa, seria uma crítica à administração nacional.



A LADY E A MUÇURANA — A Lady e a Muçurana por ser o título desta fotografia apanhada por Chico Visonse, fotógrafo dos "Diários Associados" de São Paulo, no Instituto Butantan, durante a visita do casal Jovitti. Oferecendo original "show" aos ilustres representantes da aristocracia trabalhista brasileira, o sr. Eduardo Vas, diretor do Instituto, preparou uma "catch-as-catch-can" entre duas cobras: uma cascavel, simbolizando as cores dos répteis venenosos, e uma muçurana, defendendo o "stud" das não venenosas. Exaltados, Lady e Lord Jovitti assistiram pela primeira vez a peleja em um assalto, sem tempo regulamentar para descanso. A Muçurana venceu a vítima inerte, na própria arena de combate. Lord Jovitti que é alterado nas cobras, negou-se a cumprimentar a vencedora muçurana. Lady Jovitti, porém, revelando-se admirável donadora, apanhou a cobra e ergueu-a no ar, proclamando sua vitória, como se fosse uma pugilista. Sabendo-se que a muçurana é útilíssima, pois se alimenta exclusivamente de cobras venenosas. Informado sobre as virtudes muçuranas, comentou Lord Jovitti: "Gostaria de levar alguma cobra para a minha propriedade, para que eu possa experimentar o grupo conservador e de ex-socialista, avançada". O presidente da Câmara dos Deputados e um trabalhista equilibrado